

DEFESA DE ESPINHO

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 63 • NÚMERO 3307
17 DE AGOSTO 1995
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS



Voleibol internacional de praia "salvou" turismo da cidade...



Com repercussões além-fronteiras, posto que se tratava do campeonato do mundo, o voleibol de praia, presenciado por milhares de pessoas, transformou-se num espectáculo

belo e emotivo e teve o condão de "salvar" o turismo em Espinho. São dois temas que tratamos em separado nesta edição - um nas "centrais" e outro nas páginas 2 e 3.



Na noite de sábado
Nuno da Câmara Pereira em jantar de gala no Casino Solverde

Barulho dos bares e concertos na praia incomodam turistas

Vaga de incêndios chegou até nós
Foguetes em Silvalde "juntaram-se" a mãos criminosas...

Começa no domingo a grande maratona
Sporting Clube de Espinho tem em Coimbra a primeira lição...



Quase todos se queixam da falta de turistas

Campeonato do mundo de voleibol evita «annus horribilis» do turismo

Com a época balnear já perto do seu termo, os responsáveis pelos hotéis, restaurantes, praias e bares de Espinho deitam contas à vida.

E, pelo que nos foi dado ver, os números registados até ao momento estão longe de poderem ser considerados satisfatórios. Na generalidade dos casos, notou-se mesmo um decréscimo de turistas comparativamente ao ano transacto que, por sua vez, já havia sido fraco. No meio das dúvidas em que parece envolvido o turismo espinhense, uma certeza: sem a etapa do campeonato do mundo de vôlei que se disputou nos últimos dias o panorama seria ainda mais sombrio...

O campeonato do mundo de voleibol de praia, com a vasta cobertura mediática que o rodeou, teve repercussões inevitavelmente positivas no turismo local. Mas não chegou para tudo.

Após uma ronda pelos hotéis, restaurantes, bares e praias da cidade concluímos, desde logo, que a realização de uma etapa do campeonato do mundo poderá ter evitado um ano extremamente fraco do turismo espinhense, dada a ausência de visitantes com algum poderio económico.

Para alguns, a data da realização do campeonato do mundo esteve muito longe de agradar, pois o mês de Agosto traz consigo uma horda de turistas que, independentemente da realização do campeonato, encheriam sempre os hotéis, pensões e

parque de campismo. O pior é o mês de Setembro e, em parte, o de Julho. Por esse facto, realizar o campeonato nesta altura poderia ter efeitos assaz positivos no turismo. Seria uma preciosa ajuda numa época nem sempre fácil para os comerciantes.

O paraíso dos mal-afortunados

As ruas a regurgitarem de gente dia e noite podem fazer crer ao menos incauto dos cidadãos que o turismo espinhense respira saúde. Pura ilusão. A esmagadora maioria dos visitantes que procuram os encantos da «Rainha da Costa Verde» são oriundos das regiões limítrofes e procuram, acima de tudo, passar férias agradáveis.... e baratas.

Aliás, mesmo com as avenidas cheias, o aspecto desolador que apresentam os bares e esplanadas não deixa muitas dúvidas a respeito do poder de compra dos turistas que Espinho recebe.

Quem se ressentido do fraco poder de compra dos turistas são, obviamente, os comerciantes. Quer se queira quer não, o turismo em Espinho já é uma «indústria» que envolve centenas de pessoas. Logo, caso se confirme a crise no sector, a taxa de desemprego poderá disparar para números nada animadores.

Porém, até o factor económico parece jogar contra o debilitado turismo espinhense. Segundo o director do Aparthotel Solverde, José Duarte, «os preços praticados pela maior parte dos países meridionais são de tal forma competitivos que, nesta altura, não temos a mínima hipótese de superá-los».

A concorrência de novos mercados parece ser o principal motivo da redução brusca de turistas espanhóis em Espinho. Há quem fale em



descidas superiores a trinta por cento mas, independentemente da cifra envolvida, é patente a evidência de que urge encontrar novos mercados que solucionem a crise de crescimento por que Espinho atravessa.

O turismo nacional surge como uma aposta credível, mesmo que as dificuldades de atingir um mercado forte sejam substanciais. Para uma larga faixa da população, férias em Portugal são ainda

sinónimo de Algarve. Prova-o a relativa marginalização de que são alvo as restantes zonas turísticas do país, às quais estão reservados segmentos de mercado muito diminutos. Algumas, delas, por exemplo, têm enveredado pelo turismo rural como forma de atenuar as dificuldades que atravessam.

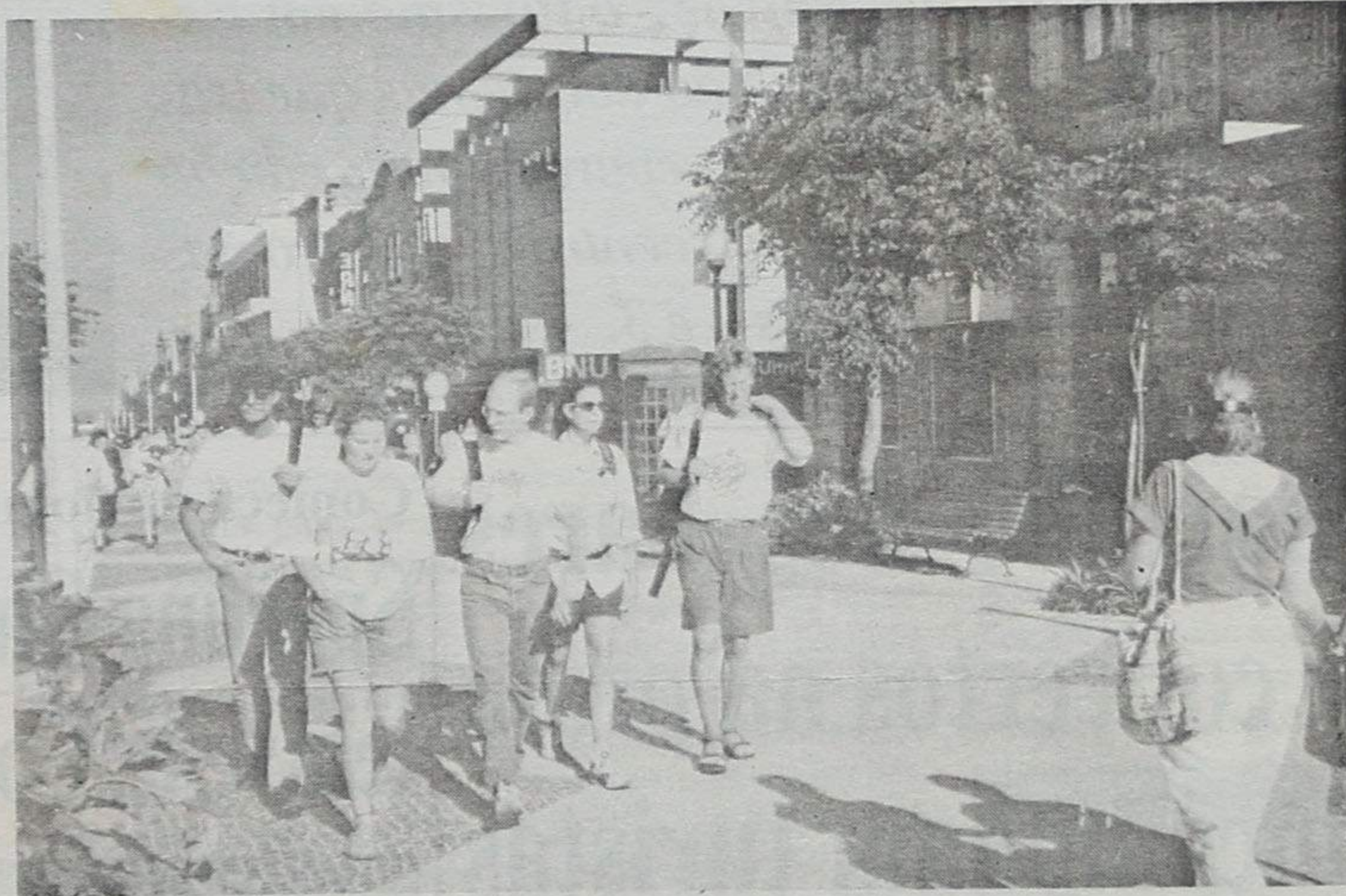
Para as unidades hoteleiras, a «tábua de salvação» parece residir em campanhas promocionais aguerridas jun-

to das agências de viagens, responsáveis por metade das reservas efectuadas neste período. «O mercado funciona muito à base de preços. Por esse facto, ninguém pode dizer que tem um mercado fidelizado», assegura José Duarte.

As discrepâncias são evidentes. Unidades hoteleiras que, no ano transacto, por força de campanhas de promoção bem elaboradas, registavam taxas de ocupação elevadíssimas, apresentam agora «performances» bem mais modestas. A fórmula do sucesso, diz quem sabe, reside em saber aliar a qualidade aos preços razoáveis.

A evolução na continuidade

Enquanto se espera pela entrada em funcionamento das prometidas infra-estruturas que poderão ditar uma mudança radical na própria forma de encarar o turismo espinhense, pouco ou nada tem mudado nos últimos anos. Quem o confirma são os proprietários dos hotéis, restaurantes e bares da cidade.



Clinica Dentária Dr. MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S.,
PHILIPS e MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

OPORTUNIDADE

Excelente T3 + 1
Óptimos acabamentos
Pronto a habitar.
A 30 m da praia
Telef: 745 42 28

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m² de área
+ 50 m² de cave e 60 de logradouro
Rua 30 n.º 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

VENDE-SE EM ESPINHO

1 casa de R/C e 1º andar com 3 frentes, sita na Rua 37 B, n.º 105 - 111, junto ao portão sul do estádio de futebol. O R/C foi construído para comércio ou habitação. Devoluta. Aceitam-se propostas.

Informa o próprio - Rua 37 n.º 609
Telef: 721390 - 720400 - 7624214

de praia de Espinho

de, que esperam pela ambi-
cionada reviravolta.

Fernando Nery, porven-
tura o mais antigo empresá-
rio hoteleiro de Espinho, re-
vela-se desgostoso com o
rumo que o turismo local tem
seguido. Ele, que conheceu
como poucos a cidade de
Espinho nos seus tempos áu-
reos, mostra-se bem mais
cauteloso quando o assunto
é o futuro: «Se não forem
introduzidas mudanças ra-
dicais na sua gestão, o tu-
rismo em Espinho irá cam-
minhar para o abismo».

de, Jorge Mendonça, crê
que «a cidade de Espinho
é um diamante por lapi-
dar, com todas as caracte-
rísticas indispensáveis
para se assumir como um
destino turístico aprazí-
vel». Mesmo assim, não
disfarçou alguma apreensão
em face de alguns erros que
têm sido cometidos. «Pe-
quenas incorrecções», se-
gundo diz, «mas que pos-
suem uma enorme impor-
tância na imagem que a
cidade transmite aos que
a visitam». No rol de defei-



As queixas, porém, não
se ficam por aqui. Os con-

gundo nos asseguraram, é
feita diariamente na praia
da Baía, ao passo que nas
restantes os serviços da
Câmara efectuem a limpe-
za somente de quinze em
quinze dias.

Por outro lado, a ausên-
cia de qualquer diálogo en-
tre a autarquia e os repre-
sentantes do turismo espi-

nhense é, para muitos, uma
grave lacuna que deve ser
preenchida. Tal como a
maior parte dos seus cole-
gas, Jorge Mendonça acha
que, sem uma acção forte e
concertada, o propósito de
aumentar a vocação turísti-
ca da cidade será sempre
incompleto: «No início da
época balnear, seria bom

que a Câmara se reunisse
connosco, pequenos e mé-
dios empresários, para
que pudéssemos estabele-
cer metas e definir as ino-
vações e rectificações a in-
troduzir. Não tenho dúvi-
das que o diálogo seria
muito frutuoso».

Sérgio Almeida



O eclipse de Espinho de-
veu-se em muito à inépcia
das autoridades competentes.
Pelo menos, é o que Fernan-
do Nery acredita: «Já apre-
sentei uma série de propos-
tas à autarquia no sentido
de criar zonas de animação
- de que Espinho tanto ca-
rece neste momento - mas a
única resposta que obtive
foi o silêncio».

«Neste momento, Espi-
nho só possui um grande
atributo: a ausência de po-
luição. É que, dada a confi-
guração geométrica, tudo
se processa dentro da nor-
malidade», afirma. Quanto
ao resto, é só desvantagens:
«Uma cidade turística sem
discotecas, salas de espec-
táculos, e qualquer outro
tipo de animação, precisa
de repensar seriamente
toda a estratégia pra o sec-
tor».

Adoptando uma postura
mais otimista, o conces-
sionário da Praia Costa Ver-

tos, Jorge Mendonça inclui
a falta de bancos, de ilumi-
nação e de fontanários -
«extras» que garantem o in-
dispensável bem-estar aos
turistas e que determinam,
em muitos casos, a sua es-
tadia em Espinho.

cessionários dos bares e das
praias por nós contactados
não esconderam a sua re-
volta pela «diferença de
tratamento da Câmara
pelos diversos concessio-
nários». Em causa está a
limpeza do areal que, se-

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPIEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:
— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE



INSTITUTO SUPERIOR DE ESPINHO (ISESP)

CURSOS SUPERIORES

- **CONTABILIDADE E INFORMÁTICA**
- **CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**
- **GESTÃO HOTELEIRA**
- **TURISMO**

INFORMAÇÕES
INSCRIÇÕES
MATRÍCULAS

RUA 36, N.º 297 - AP.º 443 - ESPINHO
TEL. (02) 72 22 72

• Na última fase de reconhecimento



Saborosa sardinhada oferecida pelas Velhas Guardas ao povo de Espinho

Conforme anunciamos, teve lugar no sábado passado, no sector do peixe da feira semanal, a tradicional sardinhada anual que as Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho realizam, que contou com inúmeras presenças, cujo "cardápio" incluía pão, vinho, salada de tomate, pimentos e caldo verde.

Trata-se de uma tradição que bem poderia ganhar raízes profundas na nossa cidade e expandir-se, a exemplo do que acontece no Algarve (Portimão e Quarteira), onde hoje o Festival da Sardinha envolve já os assadores mais extensos do Mundo e são frequentados por largos milhares de pessoas. Nesses dias não falta animação seleccionada, com folclore e canções.

Espinho tem-se limitado a sardinhas avulsas. Primeiro foi um "festival do mar" em miniatura que a Câmara organizou, em Julho e que nem por isso registou grandes presenças e agora a sardinhada dos antigos bombeiros, que já contou com um apreciável número de "comedores".

Vamos deixar aqui o repto que no próximo ano a autarquia convide as Velhas Guardas a estabelecer um programa conjunto, apresentando uma gigantesca sardinhada, com animação especial, em realização simultânea.

Dessa forma, emigrantes, turistas e populações de Espinho e localidades periféricas, poderão assistir a um evento memorável que projectaria a fama e a hospitalidade de Espinho.

PSN apresenta candidato para o distrito de Aveiro

O capitão Joaquim Pereira da Rocha, cabeça de lista do Partido de Solidariedade Nacional em Aveiro, insurgiu-se contra a estratégia seguida por PSD e CDS/PP de «nomear cabeças de lista sem qualquer ligação ao distrito».

Em comunicado, Joaquim Rocha lamenta que «em virtude da tática utilizada, se estejam a subalternizar figuras preponderantes do burgo que, por não serem malabaristas da palavra, não conseguiriam arrebanhar um bom punhado de votos». Quanto a Carlos

Candal, candidato nº 1 do PS para Aveiro, o presidente adjunto do PSN considerou «estar este deabalado e pronto para voar até Bruxelas de modo a substituir o seu camarada João Soares.»

Referindo-se à estratégia delineada pelo partido a que pertence, o capitão Joaquim Pereira da Rocha salientou o facto de o PSN ser «a quinta força política nacional por mérito próprio, por ter sido fundado por reformados, pensionistas e aposentados, espoliados e demais humilhados pelo sistema político vigente».

(Para) Lamento

1 - O chafariz defronte do Casino está presentemente inactivo, mas o lago continua com bastante água estagnada que começa a ganhar uma coloração esquisita, tornando-se indispensável o vazamento e a respectiva limpeza para completa higienização de um equipamento público. Mais à frente, na passagem inferior do caminho-de-ferro, as sarjetas despertavam há dias a atenção de muita gente que parava no local e sorria abundantemente. Movidos pela curiosidade, também fomos dar uma espreitadela e verificamos que o móvel das atenções era a quantidade de "beatas" que cada sarjeta armazena religiosamente. "Beatas" e outros lixos, que já fazem lembrar algumas limpezas domésticas que se varrem para debaixo das carpetes. Mas a negligência não se fica apenas por estas paragens. Uns metros mais adiante, defronte da piscina, no pátio inferior, todos os dias se pode ver um montão de lixo, que deixa boquiaberta os turistas. Uns dizem que esse lixo pertence aos bares da praia, outros dizem que não, mas o que é certo é que não existem fiscais capazes de serem bons profissionais. De contrário...

2 - A autêntica bagunça de movimentação e estacionamento de viaturas no novo traçado urbanístico da Praia da Baía, bem como na pátio inferior, tem causado perplexidade a toda a gente. Mesmo que isso se fique a dever aos campeonatos de vólei, ou dos "bodyboard", ou até dos pseudo-festivais que se exibem no palco da Câmara, junto à areia, não dá o direito de ocuparem literalmente os pátios. Já bastavam os palcos dos júris dos "bodyboard", que "entupiram" os passeios, mais as esplanadas que vão "engordando" de dia para dia, o leva a pensar que neste andar o público o melhor é ficar em casa ou então mudar de zona para passear. São carros, motos, camiões, andaimes e palcos, e ainda por cima as esplanadas e as "plantações" de palmeiras nos canteiros dessa urbanização, colocados exactamente para estorvar a movimentação das pessoas. Assim vai Espinho...

Margarida Costa expõe em Oleiros

Margarida Costa, vai expôr, a partir de amanhã, até ao dia 28, os seus trabalhos de pintura, na Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros.



A pintora, é natural daquela localidade, do concelho de Santa Maria da Feira e é professora na Escola Preparatória de Espinho.

Habilitada com o curso de formação, e curso de cerâmica da escola

de Artes Decorativas Soares dos Reis, frequência de pintura da Escola Superior de Belas Artes no Porto, onde foi aluna do mestre Júlio Resende, etc..

Entre as suas exposições destaca-se a realizada na Tuna Musical de Anta, em 1987 e 1988, no Palácio da Bolsa, no Porto, em 1991, no Centro Luso-Venezolano e na Santa Casa da Misericórdia de Espinho, em 1992, em França, na Exposição Internacional de Arte-Puy-en-Valay 93, no Auditório do Forum da Maia, entre muitos outros locais.

Margarida Costa também tem a sua obra representada na Secretaria de estado da Cultura e Desporto.

A exposição de S. Paio de Oleiros poderá ser visitada, nos dias úteis, das 21 às 23 horas; aos sábados e domingos, às 15 às 20 horas e das 21 às 23 horas.

Turismo na Terceira Idade

De Outubro deste ano a Maio de 1996, as zonas do Algarve e da Costa Verde, ou, em alternativa, os Centros de Férias do INATEL (em Castelo de Vide, Feira, Foz do Arelho, Luso, etc.), vão receber dez mil portugueses do Programa Turismo na Terceira Idade.

Este programa destina-se a pessoas com 65 anos ou mais, que poderão ser acompanhadas pelos cônjuges, independentemente da idade desses, ou, no caso de serem solteiros, viúvos ou divorciados e precisarem de apoio, por um familiar.

Os participantes serão instalados em hotéis de três estrelas, por períodos de uma ou duas semanas, e o custo, que

em metade é suportado pelos Ministérios do Emprego e da Segurança Social e do Comércio e Turismo, inclui transporte, alojamento e refeições, serviço de assistência de saúde e, já que todos os grupos serão acompanhados por um animador cultural e um animador desportivo, actividades sócio-culturais e recreativas complementares.

Os bilhetes são comercializados nas agências de viagens e, para os sócios do INATEL, na Sede, Delegações e Subdelegações do Instituto, tendo as reservas que ser feitas de 4 a 15 de Setembro, para a primeira fase, e, a partir do dia 27, para os interessados na segunda.

«Defesa de Espinho» - 3307 - 95/08/17

"POLIPOLI - POLIESTERES

REFORÇADOS INDUSTRIAIS, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.; N.º de Matrícula: 00133/760206; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500 555 389; N.º de Inscrição: 06; N.º e Data da Apresentação: Ap. 01/95.06.02.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foram depositados na pasta respectiva os documentos referentes à prestação de contas do exercício do ano de 1994.

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 02 de Junho de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia



EDNESER - Automóveis Motorsport, Lda.

REPSOL

Motor Oil

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

- Lavagem Manual
- Lubrificação e mudanças de óleo
- Serviço de Pneus
- Você merece o nosso melhor
- Nós merecemos o seu automóvel
- Ele vai agradecer-nos
- Brindes aos primeiros 100 clientes

R. Industriais, 217
S. Félix da Marinha
(Ao Monte Lírio)

☎: (02) 7311095
FAX: (02) 7311096

CASIMIRO DE ANDRADE NELSO ALVES REIS

MÉDICOS DENTISTAS

Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara)
Telef. 724909

Varanda da Costa Verde

Projectar e aprovar obras para Espinho é tarefa pachorrenta que pode arrastar-se por vários anos



Agostinho Almeida

Chega a dar a impressão que os autarcas espinhenses não são pessoas muito vocacionadas para políticas globais de expansão, que visem relegar Espinho da mediocridade em que se inseriu.

Esta é pelo menos a primeira conclusão a que chegam os seus habitantes, tal a confusão no sector de empreendimentos, que protela ao longo de vários anos projectos ou elaboração dos mesmos, "balanceando" os pareceres de gabinete para gabinete. Enfim, uma estranha retenção ou mesmo perda de subsídios estatais ou comunitários, dado que projectos e obras não surgem com a celeridade indispensável.

Na opinião de leigos em matéria autárquica, sabe-se, entretanto, que existem planos de urbanização (PDM e PUGU) que determinam precisamente a fisionomia não apenas da cidade como de todo o concelho. Logo, quando a Câmara adquire imóveis com finalidades preconcebidas, o respectivo projecto devia ser executado em tempo útil, para dar início à obra e dessa forma sentir-se o pulsar do progresso.

Não é isso que tem acontecido. As câmaras anteriores adquiriram propriedades directas ou indirectamente e depois "armazenavam-nas" inactivas, em degradação gárgula. Casos da fábrica de conservas que ostenta um cartaz negativo há uma década e de um edifício de 1960, com uma vida útil de 40 anos numa zona de turismo. A antiga sede do Porto Golfe Clube, que foi posteriormente abandonada e deve de ser demolida à pressa para não arranjar "inquilinos". O matadouro Municipal, onde se gastaram milhares de contos, sem se vislumbrar para quê, uma vez que a ferragem dos gárgulas se encontra intacta, e a PSP a precisar de resolver o problema de aquartelamento.

A Praça de Touros, que reuniu a fina flor das gentes afluídas do país, está também votada ao abandono. As escolas primárias da Rua 23, onde funcionavam as "sedes" do indigente Orfeão e da maltratada Banda de Música de Espinho, que tiveram de abandonar o local, à pressa, com a tralha às costas como ciganos, também

continua a esperar o "tal" projecto. Muito embora estes dois últimos imóveis sejam propriedade da Junta de Freguesia, é na realidade a Câmara quem tutela o seu futuro (competências esquisitas que não dão para entender). Por sua vez, o gaveto das Ruas 7 e 18, com um velho edifício existente que havia sido adquirido pela Câmara

tratou de alienar imediatamente os imóveis ora adquiridos, se a realização da obra ultrapassava a sua capacidade, ou então se se julgava capaz, porque não procedeu à elaboração dos respectivos projectos para se candidatar à obtenção dos financiamentos, deixando que se degradassem?".

Espinho é uma cidade tão carenciada de equipamentos culturais que nem as colectividades que fazem parte da história da terra são bafejadas com um espaço próprio, a exemplo do que acontece em qualquer aldeia ou vila deste país. Em Espinho tudo é diferente... para pior, limitando-se os agrupamentos culturais a penar com a mobília às costas por falta de alojamento e mendigando às portas das pessoas de boa-fé comiseradas!

Por outro lado, o povo de Espinho que suou as estopinhas para possuir uma praça de touros em pedra, dado que a maioria das últimas praças eram de madeira, apenas gozou cerca de uma década, porque mais tarde foi

abandonada e agora até querem demoli-la, construindo no local uma "boite" ou um pavilhão multi-usos com polivalência para espectáculos de circo, praça de touros e variedades. Se a solução for de facto esta última que "circula" nos meios boateiros da cidade, então ainda bem porque não se perde definitivamente a Festa Brava.

Por sua vez, a antiga fábrica de conservas, convertida no expoente máximo de negligência, está prestes a desintegrar-se e só nessa altura os responsáveis "acordam" do sono profundo em que caíram. Se ao menos elaborassem um projecto que contemplasse o corte daqueles três quarteirões, proseguindo a Avenida 8 para sul, enquanto a divisão dos dois blocos faria nascer, a nascente, um edifício nobre, com belos jar-

com centenas de números desenhados na parede. Em substituição deste mamarracho, poder-se-ia dotar aquele bairro com um atraente mercado diário, com vistosas lojas exteriores e a área interior coberta.

O litoral espinhense é provavelmente um dos mais chocantes da costa portuguesa. O "bureau" de turismo para conseguir imagens dignificantes para a impressão de um desdobrável (ver gravura), teve de socorrer-se da faixa central, entre a Piscina e o Aparthotel, porque daí para sul, o que pode ser mostrado é uma fila de casario térreo, primitivo e degradado, autênticos pardieiros, onde pontificam as autorizações de obras "precárias". Enquanto isso, para sul da capelinha de S. Pedro, continua um autêntico "salve-se

Porém, esse autêntico desbrochar pode ser apreciado desde as praias minhotas até à Zona Centro, numa autêntica detonação de progresso, sobressaindo das demais, por exemplo, a Praia da Amorsosa, às portas de Viana do Castelo, o litoral de Aveiro e as praias de Leiria, todas elas bem afastadas dos meios urbanos.

Que perspectivas urbanísticas se poderão esperar para o litoral espinhense a curto ou médio prazo?

Espinho continua basicamente com o futuro hipotecado, no que diz respeito ao desenvolvimento da sua costa. Falta-lhe uma ampla avenida marginal que permita maior fluxo rodoviário e aparcamentos para muitas centenas de viaturas, mas não se vislumbra que seja operado ainda neste século, qualquer transformação de vulto, dada a carência de planos objectivos em que sobressaia arrojo e determinação dos autarcas. Para isso acontecer - e os autarcas sabem-no bem - há um único caminho a seguir e este envolverá a expropriação de todos os quarteirões a poente da Rua 4, para dar lugar a amplas avenidas, com zonas verdes e aparcamentos em toda a sua extensão.

E é essa mesma Rua 4, futura avenida marginal, que se devia privilegiar com uma cêrcea de 4 ou 5 pisos unificados, com arquitecturas atraentes, revertendo para os cofres da Câmara as verbas que medeiam a cêrcea actual e a futuramente estabelecida, com a venda da qual a autarquia pagaria a preços justos indemnizações às famílias lesadas. Dessa única forma, Espinho teria "pernas" para andar e a médio prazo deveriam existir fortes sinais de recuperação.

Veremos a coragem dos nossos autarcas. Promessas tem havido muitas, porém obras nem tanto... e o fosso que nos separa cada vez é maior!



dins e chafariz com a lendária estátua da "Vareira", pelo menos seria um impulso que empolgaria o turismo e o próprio bairro vareiro. Por sua vez, o superquarteirão poente daria "pano para mangas" para se construir com todos os meios sofisticados uma estação de talassoterapia, com múltiplas valências e várias piscinas, algumas climatizadas, que "conquistasse" à Costa da Caparica o "top" dos tratamentos marinhos.

A chamada Lota de Espinho, também alegrou o povo vareiro aquando da sua inauguração, viria mais tarde a cair em desuso e transformar-se em pseudo-mercado. Agora, que nem é "carne nem peixe" mais parece uma garagem ou central telefónica

quem puder", com construções clandestinas, um pouco à maneira e à medida das finanças de cada um, sobressaindo muitos quintais transformados em "guettos" familiares. Fala-se muito em bolsas de pobreza, mas na realidade nota-se um exagerado e salutar consumismo, salvo casos pontuais, o que contraria perspectivas de indigência.

Não deixa, entretanto, de causar estranheza o "handicapp" urbanístico da costa de Espinho, se todo o litoral português sofreu, na última década, radicais transformações! Se esse progresso se processasse apenas na zona algarvia, poder-se-ia atribuir à vantagem climática que faz acorrer milhões de pessoas.



Canal 1

Sexta

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Uma Casa ao Sol
- 08.30 - Trampolim
- 09.00 - Os Wilder
- 09.30 - Asas em Família
- 10.00 - Beverly Hills
- 10.40 - Corpo Santo
- 11.40 - Culinária
- 11.50 - Marimar
- 12.15 - O Tempo
- 12.20 - O Avô e Eu
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.45 - Sonhos de Mulher
- 14.40 - Malha de Intrigas
- 15.30 - Sempre a Abrir
- 16.20 - Heróis em Acção
- 17.10 - Kananga do Japão
- 18.15 - Festa na Feira
- 19.25 - A minha vida dava um filme
- 19.57 - Telejornal

- 20.35 - A Idade da Loba
- 21.55 - Isto... Só Vídeo
- 22.30 - Amores Perfeitos
- 23.20 - Marginalidades
- 00.20 - 24 Horas
- 00.50 - Remate
- 01.00 - O Tempo
- 01.05 - Contos Assombrosos
- 01.30 - Última Sessão
- "Vingança Maldita"
- 03.05 - Fecho

Sábado

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Infantil/Juvenil
- 11.35 - Arca de Noé
- 12.30 - Praça de Touros
- 12.55 - O Tempo
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.15 - Beverly Hills - V
- 14.10 - Jogos de Praia
- 15.05 - Made in Portugal
- 15.45 - As Aventuras de Brisco Coutry Jr.
- 16.50 - Bruce Springsteen
- 17.30 - Outras Guerras
- 18.20 - Kananga do Japão
- 19.15 - Queridas e Maduras
- 19.45 - O Tempo
- 19.50 - Totoloto
- 19.57 - Telejornal
- 20.40 - Futebol (Farense-Tirsense)

PODE SER UTIL



Turno C - Quinta-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; sexta-feira, Higiene, Rua 19, nº 293; sábado, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; domingo, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; segunda-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; terça-feira, Santos, Rua 19, nº 263; quarta-feira, Paiva, Rua 19, nº 319.

Freguesias

Anta, Farmácia de Anta, Estrada de Anta, telef. 721109, Paramos, Machado, Estrada 109, telef. 726388.

TRANSPORTES

Autocarros

Para a Boavista - 7h10 (excepto aos sábados e domingos), 10h10, 14h10 e 14h40 (excepto aos sábados e domingos).



Cidade

Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005; **Bombeiros Voluntários Espinhenses**, 720042; Hospital, 72 03 27 e 721141; **Polícia de Segurança Pública**, 72 00 38; **Guarda Nacional Republicana**, 72 0035; **Rádio-Táxis Costa Verde**, 720118; **Rádio-Táxis Unidos**, 72 22 32; **Táxis Verdemar**, 723500; **Táxis do Largo José Salvador**, 723167; **Rádio Táxis União**, 728017 ou telemóvel 067 6951034; **Partição de Finanças**, 720750; **Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade de Espinho (EMPES)**, 721525 - Fax, 721525; **Centro de Saúde**,

Boavista para Espinho - 8 horas (excepto aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos) e 18h30 (excepto aos sábados e domingos).

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa-7h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 9h30; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 14h40; 16 horas (não se efectua aos domingos e feriados); 17h35; 18h35; 19h40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa-7h05 (não se efectua aos domingos e feriados); 9 horas; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 13h40; 15h30 (não se efectua aos domingos e feriados); 17h05; 18h05; 19h10; 20h10.

ESTAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Abertas durante 24 horas- BP, na variante da Granja (frente ao Hotel Solverde); **REPSOL**, Estrada Nac. 109 em Silvalde; **GALP**, em Cortegaça em Miramar, ambas na Estrada Nacional N.º 109. Abertas das 7 horas às 24 horas- **GALP**, na Av. 24; **SHELL**, na Rua 62; **MOBIL**, em remodelação.

721167; Extensão de Saúde da Rua 31, 720664; **EDP**, 728362; **Serviços Municipalizados de Água e Saneamento**, 720020 e 720367 (avarias); **Câmara Municipal de Espinho**, 720020 e 721800; **Junta de Freguesia de Espinho**, 724418; **Registo Civil**, 720599; **Tribunal Judicial**, 722351; **Correios**, 72 0355.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453; Extensão de Saúde, 725810; **Paróquia**, 720315. **Paramos** - Junta de Freguesia, 722710; **Paróquia**, 72 2059; **Centro Social**, 722005. **Guetim** - Junta de Freguesia, 724226; **Paróquia**, 72 34 78. **Silvalde** - Junta de Freguesia, 724017; **Paróquia**, 72 2026; **Unidade de Saúde de Silvaldinho**, 723642; **Unidade de Saúde da Marinha**, 723101.

- 22.45 - Parabéns
- 01.15 - 24 Horas
- 01.30 - O Tempo
- 01.35 - Sessão Dupla I: "Apaches - Asas Indomáveis"
- 03.05 - Sessão Dupla II: "Charles e Lucie"
- 04.40 - Encerramento

Domingo

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Infantil/Juvenil
- 12.30 - Sem Limites
- 12.55 - O Tempo
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.15 - TOP +
- 14.20 - Beverly Hills - V
- 15.15 - 86-60-86
- 16.00 - Eferá
- 17.05 - Outras Guerras
- 18.00 - Kananga do Japão
- 18.55 - Casa Cheia
- 19.45 - O Tempo
- 19.50 - Joker
- 19.57 - Telejornal
- 20.40 - Futebol (Boavista-Belenenses)
- 22.45 - Nico D'Obra
- 23.15 - Cinema Português: "João Ratão"
- 01.15 - 24 Horas
- 01.30 - O Tempo
- 01.35 - Paixões
- 02.25 - Encerramento

Sexta

- 15.30 - Abertura
- 15.32 - Televidas
- 16.30 - Rali Paris/Pequim
- 17.00 - O Tempo
- 17.05 - Trois Jours Pour Gagner
- 17.30 - Trampolim
- 18.00 - Tintim
- 18.25 - Divulgação
- 18.30 - Uma Família Feliz
- 19.20 - Um Dó Li Tá
- 19.55 - Documentário - O Mundo em Guerra
- 20.45 - Divulgação - Boletim Agrário
- 20.50 - Viagens na Minha Terra
- 21.40 - Boa Noite
- 21.45 - O Tempo
- 21.50 - Remate
- 22.00 - TV2 Jornal
- 22.35 - Planeta Terra
- 23.05 - À Volta do Coreto
- 00.00 - O Tempo
- 00.05 - Cine Clube: "Passagem Para Marselha"
- 01.50 - Grande Desporto
- 02.50 - Souvenir Souvenirs
- 02.55 - Encerramento

Sábado

- 12.00 - Abertura
- 12.02 - Musical "Mike & the Mechanics ao vivo"
- 13.00 - Lendas e factos da História de Portugal
- 13.55 - Euronews
- 14.55 - O Tempo
- 15.00 - TV2 Desporto
- 19.00 - Circo
- 20.00 - Gala Lirica comemorativa da presidência espanhola da UE
- 21.00 - Um Amor Feliz
- 21.50 - Boa Noite
- 21.55 - O Tempo
- 22.00 - TV2 Jornal
- 22.30 - Fronteira Ocidental

CINEMAS

Casino Solverde:

- "Batman para sempre" - Hoje, último dia.
- 5ª-feira: 15h30 e 21h45.
- "Gasparzinho" - de 18 a 24 de Agosto.
- 2ª a 5ª-feira: às 16h30 e 21h30.
- 6ª-feira: às 16h30, 21h30 e 00h30.
- Sábado: às 16h30, 18h00, 22h00 e 00h30.
- Domingos e feriados: 16h30, 18h00 e 22h00.

Cine-Teatro S.Pedro:

- "Yankee Zulu" - Hoje, último dia.
- 5ª-feira: 15h30 e 21h45.
- "Power Rangers" - de 18 a 24 de Agosto.
- 2ª a 5ª-feira: 15h30 e 21h45.
- 6ª-feira: 15h30, 21h45 e 24h00.
- Sábados: 15h00, 17h45, 21h45 e 24h00.
- Domingos e feriados: 15h00, 17h45 e 21h45.
- "Fora de Controlo" - 22 e 24 de Agosto.
- 3ª e 5ª feira: 24h00.

- 23.05 - Jogo Falado
- 00.05 - O Tempo
- 00.10 - Noite de Cinema: "O Último dos Duros"
- 01.45 - Encerramento

Domingo

- 09.00 - Abertura
- 09.02 - O Mar e a Terra
- 09.30 - Caminhos
- 10.00 - Novos Horizontes
- 10.30 - 70 x 7
- 11.00 - Missa
- 12.00 - Regiões
- 13.00 - Vida Por Vida Magazine dos Bombeiros Portugueses
- 13.10 - Euronews
- 14.00 - TV 2 Desporto
- 20.00 - Artes e Letras: "Cinema de Notre Temps - Jacques Rivette"
- 21.00 - Portugal Sem Fim: "Japão - As Ilhas Encantadas"
- 21.50 - Boa Noite
- 21.55 - O Tempo
- 22.00 - TV 2 Jornal
- 22.30 - Através do Himalaya com Edmundo Hillary
- 23.00 - TV 2 Desporto
- 00.30 - Cine Estúdio "Breve Paixão"
- 01.50 - O Tempo
- 01.55 - Encerramento

Sexta

- 09.00 - Vale a Pena Ver de Novo "Buérére"
- 10.00 - Vale a Pena Ver de Novo "Chuva de Estrelas"
- 11.00 - As Receitas do Dia
- 11.30 - Por Amar-te Tanto
- 12.30 - Quatro Por Quatro
- 13.30 - Primeiro Jornal
- 14.00 - Os Donos do Jogo
- 14.30 - Vale a Pena Ver de Novo: "Walker - O Ranger do Texas"
- 15.30 - Os Conquistadores
- 16.45 - Buérére
- 17.45 - Notícias
- 18.00 - Tieta do Agreste
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.45 - Moda Roma
- 21.00 - A Próxima Vítima
- 22.10 - Cenas de Um Casamento
- 23.00 - Mini Chuva de Estrelas
- 00.10 - Os Donos da Bola
- 01.25 - Último Jornal
- 01.40 - Playboy
- 02.40 - Fecho

Sábado

- 09.00 - Os Conquistadores
- 11.00 - Buérére
- 13.45 - Portugal Radical
- 14.15 - Quatro Por Quatro
- 15.20 - Dra. Quinn
- 16.30 - Cosby Show
- 17.00 - Tieta do Agreste
- 18.00 - Futebol: "U. Leiria - Marítimo"
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.45 - A Próxima Vítima
- 21.30 - Big Show Sic
- 00.20 - Último Jornal
- 00.40 - Sessão Especial: "O Mistério de Um Rapto"
- 02.40 - Fecho

Domingo

- 11.00 - Buérére
- 13.20 - BBC Vida Selvagem
- 14.30 - A Brincar a Brincar
- 16.00 - Olho de Falcão
- 17.00 - Os Imortais
- 18.00 - Norte e Sul
- 20.00 - Jornal da Noite de Domingo
- 21.15 - Meteorologia
- 21.20 - Engraçadinha, Seus Amores e Seus Pecados
- 22.25 - Maiores de 17: "Vingança Selvagem"
- 00.15 - Casanova
- 01.15 - Meteorologia
- 01.20 - Último Jornal
- 01.45 - No Fim do Mundo
- 02.45 - Fecho

Sexta

- 10.30 - Abertura
- 10.32 - Venda Você Mesmo
- 10.45 - Novidades Incríveis
- 11.15 - Caixa de Perguntas
- 11.45 - Montra Logomédia
- 11.55 - Bucha e Estica
- 12.15 - Shop
- 12.25 - Telhados de Vidro
- 12.50 - Shop
- 13.00 - Éramos Seis
- 13.30 - Jornal da Uma
- 14.00 - Tempo Informação
- 14.05 - MacGyver
- 15.15 - (Programa escolhido pelos telespectadores)
- 16.00 - Encontro
- 16.10 - O Regresso de Dartação (Animação escolhida pelos telespectadores)
- 17.30 - Jornal Nacional
- 17.40 - Tempo Informação + Trânsito
- 17.45 - Encontro
- 17.45 - Chá das Tias
- 17.45 - O Jogo da Vida
- 19.15 - O Preço da Paixão
- 19.50 - Tempo Informação
- 19.55 - Novo Jornal
- 20.25 - Futebol - Milão-Juventus
- 20.15 - Cinema à Sexta: "Na Fronteira do Medo"
- 00.15 - TV1 Jornal
- 00.45 - Filme: "Ruptura Total"
- 02.40 - Tempo Informação
- 02.45 - Encontro
- 02.55 - Novidades Incríveis

Sábado

- 09.30 - Abertura
- 09.32 - Novidades Incríveis
- 10.00 - Clube da Manhã
- 11.30 - As Histórias Mais Bonitas
- 12.00 - Visto Isto
- 12.30 - Novos Ventos
- 13.00 - Jornal da Uma
- 13.20 - Tempo Informação
- 13.25 - Contra Ataque
- 14.55 - Televidas
- 15.05 - Vamos ao Circo
- 16.00 - O Regresso de Dartação (Animação escolhida pelos espectadores)
- 17.05 - Fort Boyard
- 18.50 - O Céu Como Horizonte
- 19.40 - Tempo Informação
- 19.55 - Telejornal
- 20.25 - Futebol: Fiorentina-Barcelona-Venezza
- 23.10 - Os Novos Intocáveis
- 00.15 - Últimas Notícias
- 00.30 - Tempo Informação
- 00.35 - Lauro António Apresenta... "O Compromisso"
- 03.00 - Encontro
- 03.10 - Novidades Incríveis

Domingo

- 09.30 - Abertura
- 09.32 - Novidades Incríveis
- 10.00 - Clube da Manhã
- 11.30 - O 8º Dia
- 12.00 - Missa Dominical
- 13.40 - Portugal Português
- 14.50 - Jornal do País
- 15.20 - Tempo Informação
- 15.30 - Telemúsica
- 16.00 - Filme: "O Baile dos Malditos"
- 18.50 - O Melhor de Júlio Isidro
- 20.30 - Telejornal
- 21.00 - Tempo Informação
- 21.10 - Detectives na Onda
- 22.15 - Domingo em Casa: "Despertar Fatal"
- 00.15 - Últimas Notícias
- 00.35 - Tempo Informação
- 00.40 - Encontro
- 00.50 - Novidades Incríveis

TABELA DAS MARÉS

DIA	18/08	19/08	20/08	21/08	22/08	23/08	24/08
Preia Mar	10.15-22.56	11.38	00.21-12.57	01.31-13.55	02.21-14.39	03.01-15.15	03.36-15.50
Altura	2.6 - 2.5	2.5	2.5 - 2.6	2.6 - 2.8	2.7 - 2.9	2.9 - 3.1	3.0 - 3.3
Baixa Mar	03.49-16.35	05.08-18.06	06.32-19.21	07.36-20.13	08.22-20.53	09.00-21.28	09.34-22.00
Altura	1.4 - 1.5	1.5 - 1.5	1.5 - 1.4	1.4 - 1.2	1.2 - 1.1	1.0 - 0.9	0.9 - 0.7

Foguetes e mãos criminosas na origem de muitos incêndios

Nas festas do próximo ano em honra do Senhor do Calvário, em Silvalde, o local do lançamento dos foguetes terá de ser outro diferente do habitual.

A alteração, a propor pelos Bombeiros Voluntários de Espinho, responsáveis pela área, resulta do facto de nas festas deste ano ter ocorrido um incêndio provocado pelo lançamento de fogo no referido local.

Tentou Gomes da Costa, comandante de corporação, através do ajudante de comando, essa alteração junto da respectiva comissão de festas, mas as suas diligências não tiveram êxito. Gomes

da Costa encontrava-se na altura a dirigir as operações de combate a um incêndio que deflagrava com intensidade em Alvarenga, conselho de Arouca. Face à recusa dos silvadenses em mudar de sítio, no próximo ano vai ser diferente...

A verdade é que ardeu uma extensa área de mato e alguns pinheiros.

Na estação do "Vouguinha" ardeu um anexo, em consequência de um incêndio que, tudo o indica, terá sido ateadado por mãos criminosas.

As mesmas mãos terão andado por Guetim, onde, pela madrugada, se registou também um incêndio, que viria a

ser combatido pelos "espinhenses" e pelos Voluntários de Espinho.

Esta última corporação, entre os dias 12 e 16 do corrente, viria a participar no combate a 27 incêndios, utilizando 27 viaturas e 172 homens, alguns destes a terem de se revesarem entre si.

Os locais de actuação foram: Silvalde, Espinho, Paramos, Guetim, Arouca, Nogueira da Regedoura, Lourosa e Castelo de Paiva.

Houve, ainda, a participação num incêndio ocorrido defronte do Hotel Solverde, na Granja, onde os Voluntários de Espinho evitaram a destruição de uma casa.



No Bairro da Ponte de Anta

Máquina de lavar provoca curto-circuito

Na passada sexta feira deflagrou um incêndio numa residência, num 2º andar, nos prédios do Bairro da Ponte de Anta.

O fogo, foi provocado, presumivelmente, por um curto-circuito, numa máquina de lavar e as corporações de bombeiros de Espinho



conseguiram evitar que este se alastrasse para outras habitações.

No interior da casa encontravam-se um filho e uma filha do inquilino, que

na altura estavam a dormir. No entanto, não se registou qualquer ferimento neles.

Os prejuízos, para já, são incalculáveis.

No RE3

140 jovens fizeram Juramento de Bandeira

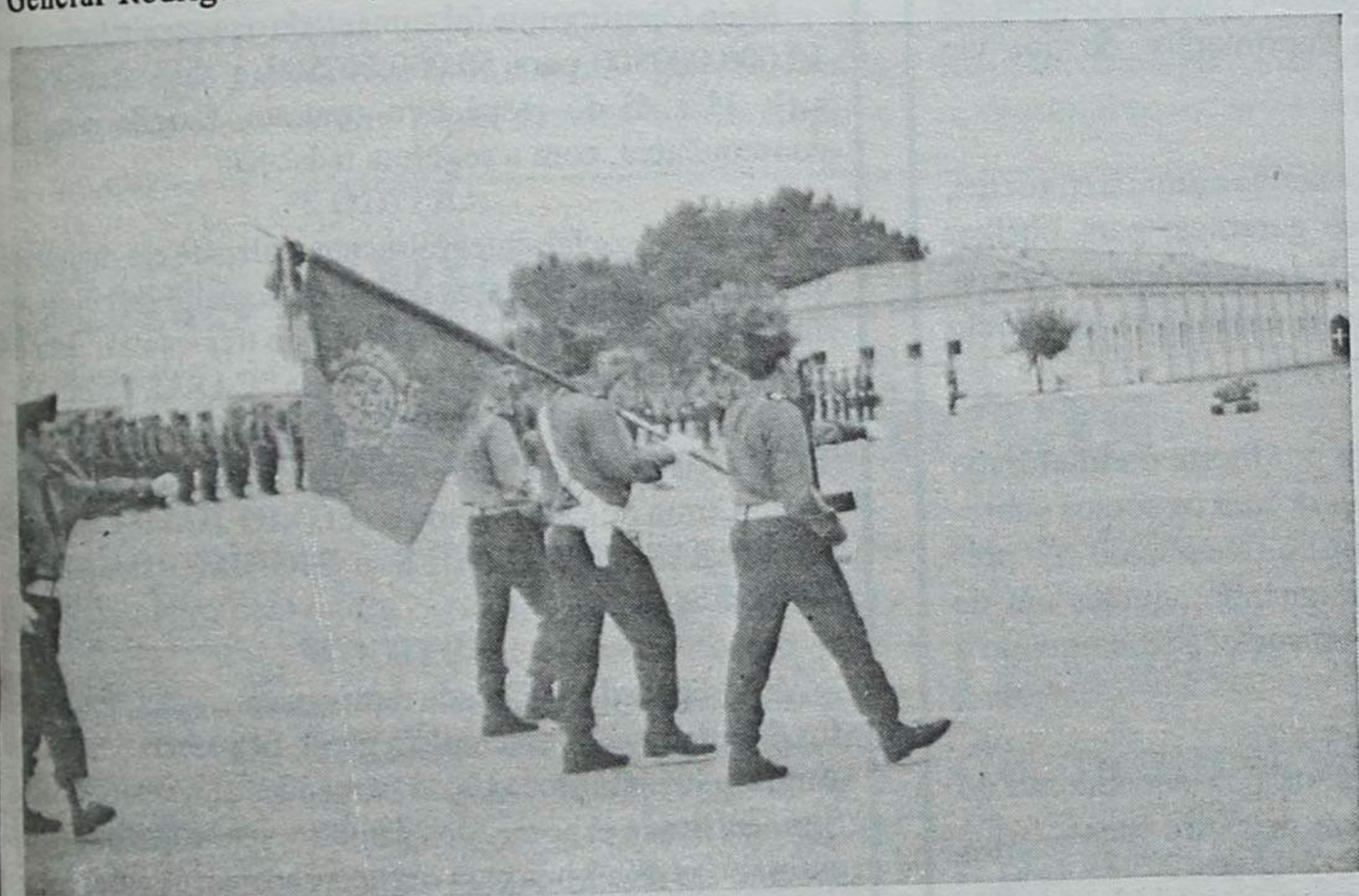
Realizou-se, no passado dia 11 de Agosto, a partir das 10h30, o Juramento de Bandeira dos 140 novos "Soldados de Portugal", do Regimento de Engenharia 3, de Espinho.

Do público que acorreu à cerimónia, presidida pelo General Rodrigues Areia,

da Região Militar do Norte, faziam parte inúmeros familiares e amigos dos recrutas, embora nem os de todos comparecessem (especialmente daqueles que provêm de localidades bem distantes), e também simples curiosos e interessados. No final, depois da entrega das armas, todos

tiveram oportunidade para matar saudades, entre abraços e comentários, e para conhecer as camaratas.

À tarde, viam-se muitos deles a passear nas ruas de Espinho e junto à praia, no resto de dia livre que lhes foi concedido.



No sábado "Espinhenses" demonstram combate ao fogo por impulsão

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses vão realizar no próximo sábado, dia 19, uma demonstração de combate ao fogo pelo método de impulsão.

O evento ocorrerá às 16 horas, junto ao parque da central de camionagem, entre as ruas 23, 25 e 20.

A Associação de Pais da Escola Básica N.º 1 da N.º Sr.ª da Conceição:

ADMITE AUXILIAR DE EDUCAÇÃO PARA A.T.L.

Exige-se: 11.º ano - Gosto por crianças

Contactar todos os dias a partir das 16 horas na própria escola

VENDE-SE TERRENO

Com mais de 5 mil m²
Na Rua da Sebe da Valada
em Esmojães - Anta

Informações pelo telef: 72 12 70 (das 11h às 18 horas)

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

«Defesa de Espinho» - 3307 - 95/08/17

MÁSSIMOS

Cabeleiros Estética, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; N.º de Matrícula: 01061/950413; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: N.º de Inscrição: 01; N.º e Data da Apresentação: Ap. 05/95.04.13.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Emílio Alberto da Silva Braga e mulher Maria de Lurdes Pedro Barbosa da Silva Braga, c. na comunhão de adquiridos; Paulo Manuel de Oliveira Lopes, c. na comunhão de adquiridos com Paula Cristina Cerqueira Lopes e Sandra Mónica de Azevedo Cristão, solteira, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1º

A sociedade adopta a firma "MÁSSIMOS - CABELEI-REIROS ESTÉTICA, LIMITADA" e tem a sua sede no Edifício das Palmeiras, na Rua Oito, número oitocentos e cinco, loja sete, freguesia e concelho de Espinho.

Parágrafo único: Por simples deliberação da gerência poderá a sede social ser transferida para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

ARTIGO 2º

A sociedade tem por objecto: "Cabeleiro e estética masculino e feminino".

ARTIGO 3º

UM - O capital social, já integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dele pertencendo uma quota de cento e noventa mil escudos ao sócio Emílio Alberto da Silva Braga, uma de cento e setenta mil escudos à sócia Maria de Lurdes Pedro Barbosa da Silva Braga, uma de vinte mil escudos à sócia Sandra Mónica de Azevedo Cristão e uma de vinte mil escudos ao sócio Paulo Manuel de Oliveira Lopes.

DOIS - A sociedade poderá exigir aos sócios prestações suplementares até ao dobro do capital social, na proporção das respectivas quotas.

ARTIGO 4º

UM - A gerência da sociedade fica a cargo de todos os sócios que, desde já, são nomeados gerentes.

DOIS - A gerência é dispensada de caução e será ou não remunerada conforme deliberação da Assembleia Geral.

TRÊS - Para representar e obrigar válidamente a Sociedade em quaisquer actos ou contratos são necessárias as assinaturas de dois gerentes sendo, obrigatoriamente, uma delas a do gerente Emílio Braga.

Parágrafo único - Em ampliação dos seus poderes normais a gerência poderá:

- Comprar e vender viaturas automóveis;
- Tomar de arrendamento quaisquer locais, bem como alterar ou rescindir os respectivos contratos;
- Adquirir por trespasse quaisquer estabelecimentos comerciais;
- Confessar, desistir e transigir em Juízo.

ARTIGO 5º

Na cessão de quotas a estranhos, à sociedade, fica reservado o direito de preferência, em primeiro lugar e, em segundo lugar, aos sócios não cedentes.

ARTIGO 6º

UM - A sociedade tem o direito de proceder à amortização de qualquer quota nos seguintes casos:

- Por acordo com o respectivo titular;
- Quando, por qualquer motivo, a quota seja retirada da livre disponibilidade do seu titular.

Parágrafo primeiro - A quota a amortizar será paga com base no valor encontrado no último balanço, deduzido de quaisquer débitos do seu titular à sociedade.

Parágrafo segundo - As condições de pagamento da quota amortizada serão definidas em Assembleia Geral, não podendo, no entanto, as prestações a que houver lugar, exceder o prazo máximo de dois anos, a contar da data da Assembleia Geral que determinou a amortização.

Parágrafo terceiro - A amortização considerar-se-á operada com a respectiva deliberação e o pagamento ou depósito da primeira prestação.

ARTIGO 7º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, cujas condições de juro e reembolso serão deliberadas em Assembleia Geral.

Está conforme. Contém 5 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 16 de Maio de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

ARMAZÉM ALUGA-SE

c/ 330 m2, 3 banhos, água quente, escritório, instalação p/ indústria, entrada p/ camiões grandes.

Rua da Divisão, 926 (perto da Idanha)
Telefone, 72 47 26

«Defesa de Espinho» - 3307 - 95/08/17

"RESTAURANTE TORRE DAS CAMELIAS, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
N.º de Matrícula: 01076/950609.
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva:
N.º de Inscrição: 01.
N.º e Data da Apresentação: Ap. 35/95.06.09.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Alexandrino Martinho de Almeida e mulher Iva Maria da Conceição Martinho de Almeida, c. na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a firma "RESTAURANTE TORRE DAS CAMELIAS, LDA", com sede na Rua Trinta e Dois, 625, rés-do-chão, Espinho.

§ Único - Por simples deliberação da gerência, a sede social, poderá, ser deslocada dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes.

2º

O objecto social consiste em estabelecimento comercial de restaurante, café, snack-bar.

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, que corresponde à soma das seguintes quotas:

Uma quota de trezentos mil escudos, pertencente ao sócio Alexandrino Martinho de Almeida; e

Uma quota de cem mil escudos, pertencente à sócia Iva Maria da Conceição Martinho de Almeida.

4º

Os sócios poderão fazer à sociedade prestações suplementares de capital até ao limite de cinquenta mil contos.

5º

Por deliberação da Assembleia Geral poderão os sócios fazer à sociedade os suprimentos de que ela careça.

6º

A gerência da sociedade fica afecta a ambos os sócios, que ficam desde já nomeados gerentes; para obrigar validamente a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessário unicamente a assinatura do sócio Alexandrino Martinho de Almeida.

7º

A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer sócio, mas continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou o representante legal do interdito, designando aqueles um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

8º

A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, em primeiro lugar, e dos restantes sócios em segundo.

9º

As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada com aviso de recepção, dirigida aos sócios, com antecedência mínima de quinze dias, salvo se a lei prescrever outras formas de convocação.

Está conforme. Contém 4 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 09 de Junho de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

VENDE-SE EM ESMORIZ

T3 "DUPLEX" com dois lugares de garagem e arrumos

ESMORIZTUR - Empreendimentos Turísticos de Esmoriz, SA
Telef: 056 - 753697 ou 02 - 724455
Desconto especial para accionistas da ESMORIZTUR

«Defesa de Espinho» - 3307 - 95/08/17

"EUROSPUMA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ESPUMAS SINTÉTICAS, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.; N.º de Matrícula: 00012/710807; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500 102 430; N.º de Inscrição: 07; N.º e Data da Apresentação: Ap. 03/950606.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que foram depositados na pasta respectiva os documentos referentes à prestação de contas da sociedade em epígrafe, do exercício do ano de 1994.

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 06 de Junho de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3307 - 95/08/17

"MIGUEL AUGUSTO ALVES CUSTÓDIO & FILHOS, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.; N.º de Matrícula: 00272/800410; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501 165 363; N.º de Inscrição: Av. 1 à inscr. nº 7 e inscr. nº 19; N.º e Data da Apresentação: Ap. 26/95.05.25.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções dos gerentes Óscar da Rocha Custódio e Rita Celeste dos Santos Bernardes da Rocha Custódio.

Mais Certificado que foi aumentado o seu capital social de 10.000.000\$00 para 50.000.000\$00, e sido alterados os artºs 3º e 6º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de cinquenta mil contos e corresponde à soma de três quotas: uma de quarenta e cinco mil contos da sócia "CASAS FERNANDES SIMÕES - TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS, LDª.", e duas de dois mil e quinhentos contos, uma de cada sócio ANTÓNIO JOÃO CARDOSO CASAS FERNANDES e DIONÍSIO DA SILVA SIMÕES; e

ARTIGO 6º

A gerência da sociedade remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta aos sócios António João Cardoso Casas Fernandes e Dionísio da Silva Simões, desde já nomeados gerentes, sendo necessárias as assinaturas de ambos para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente. Para os actos de mero expediente, basta a assinatura de um;

Em ampliação à sua esfera normal de competência os gerentes poderão comprar e vender quaisquer bens móveis.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 25 de Maio de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Rua 23

- Mais uma zona pedonal?

Depois do êxito verificado com o arranjo da Rua 19 e a sua transformação em zona pedonal, desde logo alguns comerciantes da Rua 23 manifestaram o seu interesse em conseguir da Câmara Municipal mais um passo para retirar o trânsito automóvel desta artéria em acentuado crescimento comercial, selectivo e atraente.

Em princípio, toda a gente pensava que o fácil acesso automóvel constituiria um motivo preferencial para o desenvolvimento do nível das transacções.

Entretanto, fácil foi verificar como na Rua 19 o movimento comercial aumentou e a frequência nos diversos estabelecimentos se tornou mais notada.

Para além do inconveniente da poluição nas diversas vertentes, acontece que o crescente aumento do veículo, dificultando a segurança dos peões, já não constitui motivo de preferência para o cliente. De resto, ninguém ignora que, para além do aumento do trânsito automóvel, acontece ainda que o estacionamento autorizado não significa um aumento de clientela mas antes à utilização dum parque para fácil acesso a todas as outras ruas

vizinhas, incluindo a 19. Se fosse feito um controle estatístico, fácil seria concluir que o aumento de estacionamentos não corresponde a um crescimento de clientela.

Os clientes procuram os estabelecimentos que pretendem depois de passarem uma e mais vezes pelo local, a ver as montras, o que



não fazem com os carros. Depois, param onde houver estacionamento livre e permitido para irem fazer as suas compras e não são mais metros menos metros que os levam a preferir um estabelecimento, mas sim o conhecerem-no ou o terem passado a pé uma e mais vezes pelo local, porque de carro não se vê nada nem se pode parar onde se quer.

A criação bem calculada de zonas comerciais pedonais tem-se verificado que resulta e, em todo o

mundo, é nessas ruas que se situam os estabelecimentos mais credenciados e procurados.

Assim, acontece com toda a frequência que os clientes, porque os estacionamentos estão permanentemente ocupados, vão deixar os carros nos parques de estacionamento autorizado, para virem a pé fazer as suas com-

pras nos estabelecimentos da sua preferência. Claro está que o problema não se pode pôr quando se toma em conta estabelecimentos pesados que exigem carrinhas ou camiões. Mas é por demais evidente que também nestas condições nada se resolve porque o trânsito não se compadece com paragens irregulares que perturbam ou impedem a circulação normal dos que apenas utilizam a rua para circulação para outras paragens, não podendo abandonar os seus

carros para irem, tranquilamente, ao estabelecimento a que pretendem deslocar-se.

É necessário ter em atenção que o parque da rua rapidamente se esgota e não são os clientes que, maioritariamente, o utilizam, mas sim os que procuram um qualquer local para parar e depois irradiarem para outros locais.

A Rua 23 transformada em zona pedonal enriqueceria a capacidade comercial dos seus estabelecimentos, aformosar-se-ia, constituindo mais uma zona abrigada de bom nível para estabelecimentos nela localizados que também se valorizariam com suas esplanadas e motivos de atracção em que as pessoas se movimentariam sem riscos, incluindo com idosos e crianças.

Assim sendo, perguntar-se-á, porque não criar na Rua 23 uma segunda grande zona pedonal, entre a Rua 20 e a Rua 8?

Não se contribuiria desta forma para o desenvolvimento comercial e turístico?

João Gomes

Detido por alta taxa de alcoolémia

A PSP de Espinho deteve, no passado fim-de-semana, um homem de 61 anos, casado e pintor de construção civil, por ter encontrado o mesmo a conduzir uma viatura com a taxa de álcool no sangue de 3.20 gr/l. O indivíduo é residente em Espinho.

No mesmo período de tempo, foi apresentada na PSP uma queixa contra um indivíduo que emitiu uma letra com assinatura falsificada.

Duas prisões por posse de drogas

No dia 10 de Agosto a PSP de Espinho deteve um

homem de 23 anos, solteiro, servente de construção civil e residente em Espinho, por ter sido encontrado com 3 gr de haxixe, 0.65 gr de heroína e 0.14 gr de cocaína. O mesmo foi entregue ao Poder Judicial.

No mesmo dia, a PSP fez também uma rusga ao Bairro Piscatório, tendo detido um homem de 27 anos e identificados outros sete indivíduos. O primeiro foi detido por ter sido encontrado na posse de 1.06 gr de heroína e era solteiro, trolha e residente em Espinho.

Ainda nesse dia, a PSP recuperou um martelo-demolidor que havia sido fur-

tado em Gaia, no valor de 269 contos.

Ladrão de capacetes apanhado em flagrante

A PSP, no dia 9 de Agosto, para além de recuperar um ciclomotor que havia sido roubado três dias antes, procedeu também à prisão de um rapaz apanhado em flagrante a furtar um capacete de protecção. O mesmo indivíduo tem 16 anos de idade, é solteiro, marmorista e residente em Grijó (Vila Nova de Gaia).

Excursão à Festa do Avante

O PCP local vai organizar uma excursão à Festa do Avante, a decorrer de 1 a 4 de Setembro.

A partida está marcada para as 9 horas, sendo o preço do bilhete de 3200 escudos.

Miss Distrito de Aveiro já foi eleita

A eleição da Miss Distrito de Aveiro, integrada nas comemorações dos 160 anos de Aveiro, realizou-se na passada sexta-feira, 11 de Agosto, na Discoteca Big Cansil, com a participação das misses dos 19 concelhos, eleitas em fins-de-semana anteriores, que desfilaram em traje de passeio, fato de banho e traje de noite.

As vencedoras foram as seguintes: Cristiane Loureiro Rios, Miss S. João da Madeira, conseguiu o título de Miss Fotogenia; Ana Sofia Lopes, Miss Castelo de Paiva, arrecadou o de Miss Simpatia; a 2ª Dama de Honor foi Marta Cristina Faria, Miss Aveiro; a faixa de 1ª Dama de Honor foi entregue a Rosa Neves, Miss Oliveira de Azeméis; e a considerada como a mais bela representante do Distrito de Aveiro foi a Miss Mealhada, Lúcia Alexandra Assunção dos Santos.

Racismo, Xenofobia, Intolerância e Anti-Semitismo em concurso fotográfico

O atelier de fotografia e vídeo do Centro de Iniciativa Jovem, com o apoio do Projecto "Todos Diferentes/Todos Iguais" do Instituto da Juventude, leva a efeito um concurso de fotografia com o tema: Racismo, Xenofobia, Intolerância e Anti-Semitismo.

O concurso está aberto a todos os jovens com idades entre os 14 e os 25 anos que residam na área metropolitana do Porto, e os trabalhos deverão ser no formato mínimo de 15x20 e máximo de 24x30, a cor ou a preto e branco, devendo também constar no verso de cada foto do nome do autor, endereço, telefone e o título da fotografia, se o tiver.

O júri será composto por dois fotógrafos profissionais, um elemento da Junta de Freguesia, um elemento da equipa técnica do C.I.J. e um jo-

vem que frequente o atelier de fotografia e vídeo.

Os trabalhos, depois de seleccionados, irão fazer parte da exposição itinerante "Minorias/Testemunhos", ligada aos temas deste concurso, devendo, para isso, ser entregues até 9 de Setembro deste ano nas seguintes moradas: C.I.J. / Bairro do Lordelo B1.15 Cave / 4150 Porto / Tel. 6106557.

O 1º prémio é uma máquina fotográfica no valor de 70.000\$00, o 2º é um amplificador de preto e branco no valor de 50.000\$00 e o 3º prémio é um kit de revelação no valor de 15.000\$00. Todos os participantes terão direito a diploma de participação, mesmo que, tendo mais de 25 anos e não sendo seleccionados para concurso, estejam interessados em participar e respeitem o regulamento.

PASSA-SE

Lavandaria e Horto

Em S. Paio de Oleiros
Rua do Valado, Nº 100

Contactar a partir das 15h/20h
Telef. 72 45 42 ou no local

PRECISA-SE

Empregada Doméstica Interna

Centro de Espinho
Oferece-se óptimas condições de trabalho.
Pede-se referências

Telefone, 732 20 36 (horas expediente)

Mundial de Voleibol de Praia vai deixar saudades

O passado domingo, dia 13 de Agosto, foi o último dia da 10ª etapa do Campeonato Mundial de Voleibol de Praia 1995/96. Realizado aqui em Espinho, teve a organização da Federação Portuguesa de Voleibol e da PPR/Grupo João Lagos, sob a orientação da Federação Internacional de Voleibol.

Os apurados terão pela frente ainda oito outras etapas, decorrendo a última no Rio de Janeiro, em Fevereiro do próximo ano, nas quais poderão ou não classificar-se para os Jogos Olímpicos de Atlanta de 1996, onde esta prática desportiva vai estar representada pela primeira vez.

Dos 24 países participantes, Portugal conta com o maior número de equipas inscritas (10), seguido do Brasil (7) e depois dos E.U.A. e da França (ambos com 4 cada).

O sistema de competição foi de eliminatórias duplas (as equipas são eliminadas à segunda derrota) e, embora a quarta e a quinta-feira tenham sido preenchidas com o Torneio de Qualificação, os jo-

gos do Quadrô Principal só tiveram início na sexta-feira.

O estádio montado na Praia da Baía tinha uma capacidade para os 5 mil espectadores que preferissem o acontecimento ao vivo às transmissões da televisão que nem de perto resultaram num entusiasmo como o que sentiu toda uma audiência de nacionais e estrangeiros que não se cansou de aplaudir, patear, assoviar, «fazer a onda», gritar, roer as unhas, cantar e, enfim, sentir e fazer parte do espetáculo que desportos bem jogados sempre proporcionam.

Regras do jogo

O voleibol de praia tem algumas regras diferentes do jogo *indoor*: o número de jogadores é de dois por equipa; há uma mudança de campo em cada cinco pontos (como é um jogo ao ar livre, há que conceder as mesmas condições climatéricas a ambas as equipas); existem quatro tempos de descanso por equipa (um minuto cada); bloco conta como primeiro toque; são permitidos dois

toques e o transporte de bola na defesa baixa; os jogos decidem-se apenas num *set* de 15 pontos, embora a final seja resolvida à melhor de três, realizando-se o terceiro jogo, se necessário, em sistema de *tie-break*, em que cada jogada dá direito a um ponto.

Let the games begin!

Até 31 de Julho deste ano, entre as 24 melhores equipas do Ranking Mundial, cinco delas são brasileiras, ocupando mesmo o 1º lugar a dupla Lopez/Neto, com 340 pontos, e a dupla espinhense Miguel Maia e João Brenha, a única representação de Portugal, o honroso 24º lugar.

Nesta etapa do Campeonato masculino, foram a Equipa Anfitriã nº1, sendo a nº2 a dupla Xisto/Rogério. Apenas estas duas e a de Rodrigues/Lustosa foram as equipas portuguesas que integraram o Quadrô Principal.

Na sexta-feira, dá-se iní-



João Brenha e Miguel Maia, a dupla espinhense, tricampeã nacional

dos são eliminados no seu jogo seguinte, contra Cuba, em que são derrotados por 8-15.

A partir daí, as nossas únicas hipóteses estão em Miguel Maia e João Brenha, embora estes tenham sido

desta derrota era «imperativa» uma vitória que evitasse a eliminação da equipa.

E assim, frente aos holandeses, Maia/Brenha não decepcionaram, vencendo por 15-10, aos 38 minutos, num jogo que começou cerca de uma hora depois da disputa face aos espanhóis. O cansaço era evidente, a princípio, mas sobretudo depois dos espanhóis fazerem o 10-8, a mesma marcação em que começaram a perder no jogo anterior, tornou-se muito mais notória a vontade (necessidade?) de vencer. Depois do 10-10, notava-se no público a adrenalina a subir e nos jo-

gadores uma nova intenção, bem patente nas excelentes defesas de Miguel Maia, que por certo surprenderam a equipa adversária. Em suma: um excelente jogo, muito mais parecido com os que conhecemos nos nossos tricampeões nacionais.

No sábado, Maia/Brenha jogam contra os suíços Laciga/Laciga e perdem por 11-15, estando, a partir daí, eliminados do resto da competição. Apesar disso, conseguiram seguir classificados no lugar desta etapa e subiram a uma posição no Ranking Mundial, ocupando agora o 23º lugar.

No domingo, ficou bem patente o domínio dos brasileiros: nas meias-finais, Marco/Emanuel Rego (Brasil) vencem Paulo/Emílio (Brasil) por 15-11, aos 40 minutos e Franco Neto/Roberto Lopez (Brasil) vencem Bosma/Jimenez (Espanha) por 15-11, em 5 minutos.

No apuramento do 3º e 4º lugar, Paulo/Emílio vencem por 12-10 Bosma/Jimenez (Espanha).

A final foi assim disputada por duas equipas brasileiras: Franco Neto/Roberto Lopez vencem Zé Marco/Emanuel Rego por 2-1 (12-8, 10-12 e 12-7) e classificam-se no 1º lugar.

Reportagem de Xana Couto (Texto) Carlos Salvador (Fotos)

cio ao primeiro jogo: Maia/Brenha vencem por 15-7 Rodrigues/Lustosa, e os segundos, por 8-15, no seu segundo jogo, contra os espanhóis Bosma/Xisto. Depois



As três equipas melhor classificadas, aquando da entrega dos troféus



CASINO SOLVERDE

Apresenta

Nuno da Camara Pereira



19 de Agosto

Reserve já o seu lugar para esta noite de Gala!

Telefone : 02- 731 31 54

Preço por pessoa c/ jantar : 7 500\$00



CASINO SOLVERDE
ESPINHO
Os melhores momentos

Praia

Os nossos jogadores

João Brenha acha que no jogo com os espanhóis esteve bem até aos 8 pontos, que falhámos muitos pontos e muitos contra-ataques. Penso que, se calhar, devido a alguma pressão por sermos de Espinho,

“Como é que está, como é que não está?”.

No jogo com os holandeses era tudo ou nada. Certas jogadas podem ter parecido somente sorte mas para haver a sorte é preciso procurá-la e também é preciso saber. Mesmo assim, Miguel Maia diz que, no jogo dos espanhóis,

ainda estou a jogar a 50 ou 60%. A falta de vento também não ajudou muito porque estamos habituados a jogar e é difícil para nós procurarmos fazer pontos porque estas equipas têm bloqueadores muito altos.

Independentemente de tudo isso, o nosso objectivo é



Aspecto de uma das bancadas, que chegaram a estar sobrelotadas, especialmente nos jogos da dupla portuguesa Maia/Brenha.



Imagens cheias de movimento como esta não faltaram no Campeonato

soas querem que nós tenhamos e nós termos que ganhar pontos para as jogadas. Isso tudo acabou a exercer um efeito de pressão em nós. Apesar de não termos sido classificados a toda a hora desta etapa, muita gente anónima vem sempre perguntar-me horas é o jogo?”, “oferecer a T-shirt?”,

ir passo a passo, não só nesta competição mas em todas as competições, até chegar aos Jogos Olímpicos.

Os prémios

Os vencedores receberam um prémio de, aproximadamente 3000 contos; os segundos classificados, cerca de

2200 contos; os terceiros, 1600 contos; os quartos, 1200; os dois 5ºs lugares recebem 890 contos; os dois 7ºs recebem 590 contos; os quatro 9ºs lugares 300 contos; e, até aos 25ºs continuam a haver prémios, que chegam assim a todas as equipas do Quadro Principal. Estes são distribuídos

em dólares, pelo que os valores são aproximados.

E agora...

Depois do sucesso desta etapa do Campeonato Mundial Masculino de Beach Volley, resta esperar que a dupla espinhense Miguel

Maia/João Brenha consiga alcançar os seus objectivos nas etapas seguintes e... ficar para ver, de 23 a 27 de Agosto, a única etapa a realizar-se na Europa, logo aqui em Espinho, do circuito feminino do Campeonato Mundial de Voleibol de Praia, a contar também para as Olimpíadas.

ESPINHO - VENDENDO

(s/ uso) - Edifício S. Pedro
Área - B. 85 m²
Preço: 14.000 c.

Trata: 056 - 36 21 76

Grupo Rpp

em formação necessita

VOZ FEMININA

Audiências: Sábado à tarde
Marcação: Telef. Espinho 72 82 10 (Mário)

COLABORADORES

P/ o sector comercial de empresa de Espinho.

P/ serviços internos e externos.

Indicar: idade ordenado pretendido habilitações e experiência.

Resposta ao nº 7350

CRECHES "CRESCEM E APARECEM" COM APOIOS DA SEGURANÇA SOCIAL

POR TODOS

SUBSÍDIO DE DOENÇA

SEGURANÇA SOCIAL PAGA 160 MILHÕES DE CONTOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO

LICENÇA DE PARTO SOBE PARA 98 DIAS

SEGURANÇA SOCIAL APOIA MAIS DE 340 MIL, ENTRE DEFICIENTES, JOVENS, IDOSOS E

NÓS PAGAMOS.

Abono de Família, Nascimento, Aleit

SEGURANÇA SOCIAL
Todos precisamos dela.

Saúde e segurança no trabalho são desafio para as pequenas empresas

Como podem as pequenas empresas responder aos desafios que hoje enfrentam no domínio da saúde e segurança do trabalho, nomeadamente ao nível das exigências técnicas e legais decorrentes da integração comunitária?

Esta foi a questão central da recente Conferência Internacional realizada em Dublin, promovida pelas res-

pectivas autoridades irlandesas e subordinada ao tema: "A rentabilidade da saúde e segurança no local de Trabalho".

Com um tecido económico semelhante ao português, nomeadamente quanto à importância das pequenas empresas, a Irlanda enfrenta actualmente uma questão de âmbito comunitário, ou seja,

como promover a saúde e segurança do trabalho sem asfixiar aquelas unidades de produção e, bem pelo contrário, transformar tal objectivo em elemento potenciador de qualidade e sucesso?

Para a Ministra do Trabalho daquele país, que abriu os trabalhos da Conferência, é necessário vencer este desafio pois "a saúde e segurança é uma questão de vida ou de morte".

Enquanto os empresários presentes afirmavam a necessidade de uma informação simples e pertinente, bem como uma legislação mínima e acessível, os representantes sindicais insistiam na importância da participação dos trabalhadores na promo-

ção da saúde e segurança, envolvendo-os, assim, em todo o processo de gestão dos riscos.

Nesta Conferência foram apresentados exemplos de pequenas empresas que aplicam com êxito uma política rigorosa de prevenção de riscos profissionais, salientando as melhorias notáveis na qualidade dos recursos humanos e o seu impacto na produtividade. Para estes empresários o caminho está encontrado. Todavia, a maioria ainda está à procura do rumo a seguir.

Os especialistas convidados, todos de elevado nível técnico, esboçaram estratégias mais ou menos amadurecidas no sentido de lan-

çar pontes sobre o fosso existente entre milhares de pequenas empresas e as entidades responsáveis pelas políticas de saúde e segurança do trabalho nos respectivos países.

Para alguns, a estratégia passa fundamentalmente pelo reforço dos "intermediários", isto é, uma rede de consultores de tipo associativo e empresarial que se coloque, com dinamismo, entre o legislador e as pequenas empresas. Para outros, é necessário apostar nas novas tecnologias de informação proporcionando acesso rápido e eficaz a bancos de dados especializados.

Outros ainda, recordaram as tradicionais práticas de

"boa vizinhança" para incentivarem os presentes a envolverem outras empresas próximas na dinamização conjunta da prevenção, economizando recursos e lembrando que "a segurança do meu vizinho é a minha segurança".

Enfim, se é certo que não foram encontradas soluções acabadas, também é verdade que a qualidade desta Conferência, promovida com o apoio da Comunidade Europeia, foi realmente notável!

Sem dúvida, o seu grande mérito foi o de equacionar e procurar respostas para os desafios que se colocam às pequenas empresas no domínio da saúde e segurança do trabalho.

RGA

RÁDIO GLOBO AZUL
ESPINHO

92.0 FM

RUA 14 N.º 648 - 3.º
4500 ESPINHOEm ESPINHO ouça o seu
NOTICIÁRIO REGIONAL

na

RÁDIO GLOBO AZUL!!!

Seg. a Sex. 12h e 18h 92.0 FM

«Defesa de Espinho» - 3307 - 95/08/17



SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

SEDE SOCIAL: Rua 19, n.º 85, 4500 ESPINHO

CAPITAL SOCIAL: 6.000.000.000\$00

MATRÍCULA Nº 33 DA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

PESSOA COLECTIVA N.º 500.272.484 — C.A.E. 949050

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO,
N.º de Matrícula 00033/720710, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500 272 484,
N.º de Inscrição 16, N.º e Data de Apresentação Ap.11/95.06.08.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que pela Apresentação supra, foi lavrado o registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe do exercício do ano de 1994. Mais certifico que as cópias anexas são a reprodução integral dos documentos referentes à prestação de contas.

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 08 de Junho de 1995.

A Ajudante
Rosa Paula da Silva Maia

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Balanço Analítico em 31 de Dezembro de 1994

(Milhares de escudos)

ACTIVO	EXERCÍCIOS			
	1994		1993	
	AB	AP	AL	AL
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	204.151	184.942	19.209	31.131
Propriedade industrial e outros direitos	9.120	9.120	-	-
	213.271	194.062	19.209	31.131
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	307.424	-	307.424	307.424
Edifícios e outras construções	4.572.666	639.735	3.932.931	3.772.004
Equipamento básico	904.682	269.847	634.835	654.079
Equipamento de transporte	29.031	9.826	19.205	16.936
Ferramentas e utensílios	70.677	56.214	14.463	23.838
Equipamento administrativo	618.316	340.160	278.156	313.306
Imobilizações em curso	5.491	-	5.491	2.340
	6.508.287	1.315.782	5.192.505	5.089.927
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	18.660	-	18.660	16.532
Títulos e outras aplicações financeiras	289.725	67.659	222.066	255.829
	308.385	67.659	240.726	272.361
Circulante:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	60.529	-	60.529	54.765
Mercadorias	2.077	-	2.077	1.231
	62.606	-	62.606	55.996
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Cientes, c/c	76.698	-	76.698	95.473
Cientes de cobrança duvidosa	7.587	7.587	-	919
Empresas interligadas	2.780	-	2.780	23.480
Adiantamentos a fornecedores	1.588	-	1.588	1.616
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	260	-	260	1.800
Estado e outros entes públicos	1.172	-	1.172	2.151
Outros devedores	413.273	34.415	378.858	337.390
	503.358	42.002	461.356	462.829
Títulos negociáveis:				
Outros títulos negociáveis	31.864	175	31.689	11.859
	31.864	175	31.689	11.859
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	38.783	-	38.783	64.017
Caixa	43.618	-	43.618	105.874
	82.401	-	82.401	169.891
Acréscimos e deferimentos:				
Acréscimos de proveitos	5.525.720	-	5.525.720	5.988.512
Custos diferidos	5.525.720	-	5.525.720	5.988.512
Total de amortizações		1.577.503		
Total de provisões		42.177		
Total do activo	13.235.892	1.619.680	11.616.212	12.082.506

O Técnico de Contas
António Luís Ferreira Pereira

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

	EXERCÍCIOS	
	1994	1993
Capital próprio:		
Capital	6.000.000	6.000.000
Acções próprias - Valor nominal	(300)	(300)
Ajustamentos partes capital em filiais e associados	15.267	12.813
Reservas de reavaliação	1.093.756	1.093.756
Reservas:		
Reservas legais	72.146	72.146
Reservas estatutárias	560.774	560.774
Reservas livres	2.691	2.691
	(99.349)	-
Resultados Transitados	7.644.985	7.741.880
Resultado líquido do exercício	300.347	(96.896)
Total do Capital Próprio	7.945.332	7.644.984
Passivo:		
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Dívidas a instituições de crédito	645.500	1.224.129
	645.500	1.224.129
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	1.332.021	1.973.674
Fornecedores, c/c	71.111	59.036
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	413	575
Restantes accionistas	2.236	3.104
Fornecedores de imobilizado, c/c	179.440	30.455
Estado e outros entes públicos	628.877	412.282
Outros credores	23.722	35.114
	2.237.820	2.514.240
Acréscimos e deferimentos:		
Acréscimos de custos	129.957	159.194
Proveitos diferidos	657.603	539.959
	787.560	699.153
Total do passivo	3.670.880	4.437.522
Total do capital próprio e do passivo	11.616.212	12.082.506

O Conselho de Administração
Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas - Presidente
D. Rita Celeste Soares Violas e Sá
Eng.º Edgar Alves Ferreira
Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá
José Luís Rodrigues Augusto
Dr. Fernando Fernandes da Silva
Eng.º Joel Santos Pais



SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 1994

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS			
	1994		1993	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	31.896		31.894	
Matérias	283.941	315.837	297.605	329.499
Fornecimentos e serviços externos		507.401		543.015
Custos com o pessoal:				
Remunerações	742.142		726.702	
Encargos Sociais:				
Outros	232.720	974.862	244.450	971.152
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	262.326		244.184	
Provisões	9.785	272.111	15.842	260.026
Impostos	1.501.836		1.330.376	
Outros custos e perdas operacionais	1.545.862	3.047.698	1.234.630	2.565.006
(A)		5.117.909		4.668.698
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros				
Juros e custos similares:				
Outros	341.343	344.216	572.279	575.357
(C)		5.462.125		5.244.055
Custos e perdas extraordinários		75.386		21.931
(B)		5.537.511		5.265.986
Imposto sobre o rendimento do exercício				
(G)		5.537.511		5.265.986
Resultado líquido do exercício		300.347		(96.896)
		5.837.858		5.169.090
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas				
Mercadorias	35.117		35.527	
Produtos	140.583		143.932	
Prestações de serviços	5.316.282	5.491.982	4.681.787	4.861.246
Proveitos suplementares	192.291		193.241	
Outros proveitos e ganhos operacionais	3.481	195.772	3.888	197.129
(B)		5.687.754		5.058.375
Ganhos em empresas do grupo e associadas	2.127		2.453	
Rendimentos de participações de capital	-		59	
Rendimentos de tit. negociáveis e de out. aplicações financeiras				
Outros	15.512		13.810	
Outros juros e proveitos similares:				
Outros	62.498	80.137	14.608	30.930
(D)		5.767.891		5.089.305
Proveitos e ganhos extraordinários		69.967		79.785
(F)		5.837.858		5.169.090
RESUMO:				
Resultados operacionais: (B)-(A) =		569.845		389.677
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A) =		(264.079)		(544.427)
Resultados correntes: (D)-(C) =		305.766		(154.750)
Resultados antes de impostos: (F)-(E) =		300.347		(96.896)
Resultado líquido do exercício: (F)-(G) =		300.347		(96.896)

O Conselho de Administração

Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas - Presidente
 D. Rita Celeste Soares Violas e Sá
 Engº Edgar Alves Ferreira
 Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá
 José Luís Rodrigues Augusto
 Dr. Fernando Fernandes da Silva
 Engº Joel Santos Pais

O Técnico de Contas

António Luís Ferreira Pereira

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

- Nenhuma disposição do POC foi derogada.
- Todas as contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados são comparáveis com as do exercício anterior.
- Critérios Valorimétricos:
 - O Critério Valorimétrico das existências foi o preço médio de compra.
 - As imobilizações foram valorizadas pelo custo de aquisição.
 - O critério valorimétrico dos Investimentos Financeiros, relativos a partes de capital em filiais e associadas, foi o da equivalência patrimonial.
 - As taxas de amortizações do Imobilizado Próprio referentes à Portaria 737/81 e ao Decreto-Regulamentar 2/90, foram utilizadas em 50% do estipulado nas respectivas Tabelas Anexas. O Imobilizado reversível é amortizado a taxas equivalentes ao período que falta para o termo da concessão.
- No Balanço e Demonstração dos Resultados não há contas referenciadas a moeda estrangeira.
- Não se fez qualquer alteração com vista a obter vantagens fiscais.
- Não há situações que venham a afectar impostos futuros.
- O número médio de empregados ao serviço da Empresa, no exercício, foi de 525.
- Não houve qualquer movimento em despesas de instalação, durante o exercício.
- Não há trespasses.
- Movimento do Activo imobilizado e respectivas Amortizações e Provisões:

10.1 - ACTIVO BRUTO

(Milhares de escudos)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSP. RENCÍAS E ABATES	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	204.151	-	-	-	-	204.151
Propriedade industrial e outros direitos ...	9.120	-	-	-	-	9.120
	213.271	-	-	-	-	213.271
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	307.424	-	-	-	-	307.424
Edifícios e outras construções	4.280.583	-	292.083	-	-	4.572.666
Equipamento básico	867.318	-	37.364	-	-	904.682
Equipamento de transporte	23.557	-	5.474	-	-	29.031
Ferramentas e utensílios	70.384	-	293	-	-	70.677
Equipamento administrativo	603.698	-	14.618	-	-	618.316
Imobilizações em curso	2.340	-	3.151	-	-	5.491
	6.155.304	-	352.983	-	-	6.508.287
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas do grupo ..	16.532	-	2.128	-	-	18.660
Títulos e outras aplicações financeiras	328.939	-	-	39.214	-	289.725
	345.471	-	2.128	39.214	-	308.385

10.2 - AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

(Milhares de escudos)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	173.020	11.922	-	184.942
Propriedade industrial e outros direitos ...	9.120	-	-	9.120
	182.140	11.922	-	194.062
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	508.579	131.156	-	639.735
Equipamento básico	213.239	56.608	-	269.847
Equipamento de transporte	6.621	3.205	-	9.826
Ferramentas e utensílios	46.546	9.668	-	56.214
Equipamento administrativo	290.392	49.768	-	340.160
	1.065.377	250.405	-	1.315.782
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	73.110	2.698	(8.149)	67.659
Outros empréstimos concedidos	-	-	-	-
	73.110	2.698	(8.149)	67.659

11 Não foram considerados quaisquer encargos financeiros no custo de imobilizações.

12 Legislação que regulamentou as reavaliações já efectuadas:

- Decreto-Lei n.º 399-G/84, 28 de Dezembro;
- Decreto-Lei n.º 118-B/86, de 27 de Maio;
- Decreto-Lei n.º 111/88, de 02 de Abril.
- Decreto-Lei n.º 264/92, de 24 de Novembro.

13 - Discriminação das Reavaliações efectuadas

(Milhares de escudos)

RUBRICAS	CUSTOS HISTÓRICOS	REAVALIAÇÕES	VALORES CONTABILÍSTICOS REAVALIADOS
Imobilizações corpóreas:			
Terrenos e recursos naturais	206.015	101.409	307.424
Edifícios e outras construções	2.973.248	959.683	3.932.931
Equipamento básico	600.053	34.782	634.835
Equipamento de transporte	16.939	2.266	19.205
Ferramentas e utensílios	13.708	755	14.463
Equipamento administrativo	231.560	46.596	278.156
	4.041.523	1.145.491	5.187.014
Investimentos financeiros:			
Investimentos em imóveis	65.618	154.128	219.746
	65.618	154.128	219.746

14 Relação das Imobilizações Corpóreas e em Curso;

- Não há imobilizações em poder de terceiros;
 - Valor das imobilizações afectas a cada uma das actividades da Empresa:
 - Imobilizações Corpóreas Próprias:

- Hotel da Granja	3.504.603.525\$50
- Aparthotel	976.547.658\$30
- Apartamentos da Rua 26	22.466.282\$00
- Centro Comercial I	74.828.103\$40
- Terrenos	36.122.656\$00
- Edifício Águia D' Ouro	282.833.025\$00
- Outras	104.760.911\$00
	<u>5.002.162.161\$20</u>
 - Imobilizações em Curso:

- Edifício do Eirado	3.151.250\$00
- Outros	2.340.000\$00
	<u>5.491.250\$00</u>
 - Não há imobilizações implantadas em propriedade alheia;
 - Não há imobilizações localizadas no estrangeiro;
 - Imobilizações Reversíveis:
 - Imobilizações Corpóreas:

- Casino	1.500.633.569\$70
	<u>1.500.633.569\$70</u>
- TOTAL: 6.502.795.730\$90
- Não houve capitalização de custos financeiros no exercício.
- Não há bens utilizados em regime de locação financeira.



SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

16 Relação das empresas associadas:

- SOLVERDOTEIS-Sociedade Hoteleira, Lda.

Rua 21 n.º 77 - 4500 ESPINHO

Capital detido - 51%

Capitais Próprios (1994) - 30.790.789\$70

Resultado do Exercício (1994) - 4.062.582\$80

- EMPES-Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Rua 26 n.º 601-2.º Esq.º - 4500 ESPINHO

Capital detido - 78,85%

Capitais Próprios (1994) - 3.749.715\$90

Resultado do Exercício (1994) - 69.863\$50

Como se constata pelos valores apresentados, as empresas associadas têm uma reduzida dimensão, pelo que se considerou não justificada a consolidação de contas.

17 Não há "Títulos Negociáveis" com valor contabilístico superior a 5% do activo circulante da Empresa.

18 Não há qualquer saldo na conta de "Fundos". Existe um Fundo para ocorrer a situações de emergência e extrema necessidade na área da Zona, no valor de 2.690.836\$00, inserido na conta de Títulos Negociáveis e referido no Balanço em Reservas Livres.

19 Não há diferenças significativas entre os valores calculados pelos critérios valorimétricos adoptados e os respectivos valores a preços de mercado.

20 Não foram atribuídos, ao activo circulante, valores inferiores ao mais baixo do custo ou de mercado.

21 Não foram constituídas provisões extraordinárias.

22 Não há existências consignadas, em trânsito, ou à guarda de terceiros.

23 Créditos de cobrança duvidosa:

23.1 Clientes 7.587.180\$00

23.2 Devedores Diversos 34.415.000\$00

24 Não houve qualquer adiantamento ou empréstimo concedidos aos Órgãos Sociais.

25 Não existem créditos sobre o pessoal e os débitos são de 3.396.862\$00.

26 Não há créditos nem débitos titulados.

27 Não foram emitidas pela empresa obrigações convertíveis ou títulos com direitos conferidos.

28 Não há nenhuma dívida ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento esteja em mora.

29 Valor das dívidas a terceiros a mais de 5 anos:

- Empréstimos bancários 645.500 contos

30 Não há dívidas a terceiros cobertas por garantias reais.

31 Não há compromissos financeiros, para além dos que resultam das contrapartidas anuais mínimas, decorrentes do Contrato de Concessão, tal como se encontram definidas no quadro anexo ao Decreto-Regulamentar n.º 29/88, de 3 de Agosto.

32 Responsabilidades da Empresa por Garantias prestadas:

- Inspeção-Geral de Jogos 670.000.000\$00

- EDP-Electricidade de Portugal 6.516.000\$00

- Makro - Autosserviço Grossista, S.A. 1.500.000\$00

- 2.º Juízo Tribunal Trabalho de V. N. Gaia 1.688.510\$00

- 4.º Juízo Tribunal Trabalho de Lisboa 8.618.400\$00

33 Não foi considerada no balanço qualquer diferença entre as importâncias das dívidas a pagar e a arrecadar.

34 - Movimentos das Contas de Provisões ocorridos no Exercício

(Milhares de escudos)

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19 - provisões para aplicações de tesouraria	1.803	175	1.803	175
28 - Provisões para cobranças duvidosas	32.217	9.785	-	42.002
29 - Provisões para riscos e encargos	-	-	-	-

35 Não houve alteração do Capital no exercício.

36 Não existem no Capital Social acções preferenciais ou privilegiadas.

37 Não temos conhecimento de pessoas colectivas que detenham pelo menos 20% do capital da Empresa.

38 Não houve acções subscritas durante o exercício.

39 A conta de Reservas de Reavaliação não teve movimento no Exercício.

40 - Movimentos das contas de Capitais Próprios ocorridos no Exercício

(Milhares de escudos)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
51 - Capital	6.000.000	-	-	6.000.000
52 - Acções próprias:				
521 - Valor nominal (a)	300	-	-	300
55 - Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	12.813	2.454	-	15.267
56 - Reservas de Reavaliação	1.093.756	-	-	1.093.756
57 - Reservas:				
571 - Reservas legais	72.146	-	-	72.146
572 - Reservas estatutárias	560.774	-	-	560.774
574 - Reservas livres	2.691	-	-	2.691
59 - Resultados transitados	-	(99.349)	-	(99.349)

(a) Determinou-se o número de acções próprias, resultantes das fracções pagas aos accionistas que se apresentaram a levantar os títulos correspondentes às acções atribuídas pelos dois aumentos de capital por incorporação de reservas, conforme votado nas Assembleias Gerais de 17 de Junho e de 25 de Novembro de 1988.

41 - Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.

(Milhares de escudos)

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais	1.231	54.765
Compras	32.782	286.181
Regularização de Existências	(40)	3.524
Existências finais	2.077	60.529
Custos no exercício	31.896	283.941

42 Não há variação da produção.

43 Remunerações dos Órgãos Sociais:

- Conselho de Administração 29.268.050\$00

- Conselho Fiscal 2.086.800\$00

44 Repartição por actividade das contas de Vendas e Prestações de Serviços:

71 - Vendas 175.699.979\$50

Casino 173.995.600\$50

Hotel 1.704.379\$00

72 - Prestações de Serviços 5.316.282.195\$00

Casino 4.608.197.860\$70

Hotel 708.084.334\$30

45 - Demonstração dos Resultados Financeiros

(Milhares de escudos)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	
	1994	1993	1994	1993
681 - Juros suportados	300.355	523.542	781 - Juros obtidos	32.036
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas	-	-	782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas	10.199
683 - Amortizações de investimentos em imóveis	2.698	3.078	783 - Rendimentos de imóveis	2.127
684 - Provisões para aplicações financeiras	175	-	784 - Rendimentos de participações de capital	2.453
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	90	177	785 - Diferenças de câmbio favoráveis	12.399
686 - Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-	786 - Descontos de pronto pagamento obtidos	13.148
687 - Perdas na alien. de aplic. de tesouraria	5.550	-	787 - Ganhos na alien. de aplic. de tesouraria	59
688 - Outros custos e perdas financeiros	35.348	48.560	788 - Outros proveitos e ganhos financeiros	979
Resultados financeiros	(264.079)	(544.427)		1.756
	80.137	30.930		1.261
				536
				1.467
				80.137
				30.930

46 - Demonstração dos Resultados Extraordinários.

(Milhares de escudos)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	
	1994	1993	1994	1993
691 - Donativos	16785	860	791 - Restituição de impostos	-
692 - Dívidas incorríveis	55097	20.537	792 - Recuperação de dívidas	-
693 - Perdas em existências	916	-	793 - Ganhos em existências	4.400
694 - Perdas em imobilizações	50	411	794 - Ganhos em imobilizações	16.039
695 - Multas e penalidades	4	15	795 - Benefícios de Penalidades contratuais	11.600
696 - Aumentos de amortizações e de provisões	-	-	796 - Reduções de amortizações e de provisões	1.803
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	-	14	797 - Correções relativas a exercícios anteriores	2.186
698 - Outros custos e perdas extraordinários	2534	94	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	948
Resultados extraordinários	(5419)	57.854		46.777
	69.967	79.785		43.009
				69.967
				79.785

47 Informações exigidas por diplomas legais:

47.1 Relação de acordo com o Artigo 447.º do Código das Sociedades:

- Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas	1.016.976 acções
- D. Rita Celeste Soares Violas e Sá	948.405 acções
- Eng.º Edgar Alves Ferreira	92.415 acções
- Cônjuge: Otilia Soares Violas Alves Ferreira	948.405 acções
- Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá	300 acções
- José Luís Rodrigues Augusto	1.020 acções
- Francisco João Gomes de Castro	-
- Cônjuge: Irene Conceição dos Santos C. Castro	3.006 acções
- Dr. Fernando Fernandes da Silva	1.050 acções
- Eng.º Joel Santos Pais	1.750 acções
- Arlindo Jorge Baptista Soares	26.529 acções
- Ruben Artur Veiga Henriques Estima	7.142 acções
- Dr. António Ferreira dos Santos	1.870 acções

47.2 Por imposição do Decreto-Lei n.º 274/88, de 3 de Agosto, o capital deve ser detido, em, pelo menos, 60% por entidades portuguesas, sendo esta parte, obrigatoriamente representada, por acções nominativas ou ao portador registadas.

47.3 De acordo com o art.º 396.º do Código das Sociedades, a responsabilidade dos Administradores está caucionada em 3.500.000\$00.

48 Todas as informações consideradas relevantes para a compreensão da posição financeira e dos resultados da Empresa constam do Relatório de Gestão, do Balanço e do Anexo.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

INTRODUÇÃO

1 - Examinamos as demonstrações financeiras anexas da **Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 1994, a Demonstração de Resultados do Exercício findo naquela data e o correspondente Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, documentos que evidenciam um total de balanço de 11.616.212 contos e um total de capital próprio de 7.945.332 contos, incluindo um resultado líquido positivo de 300.347 contos.

RESPONSABILIDADES

2 - É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 - A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame àquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4 - O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Câmara dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes.

Para tanto o referido exame inclui:

- A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.

- A apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade.

- A apreciação de ser adequada a apresentação das demonstrações financeiras.

5 - Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

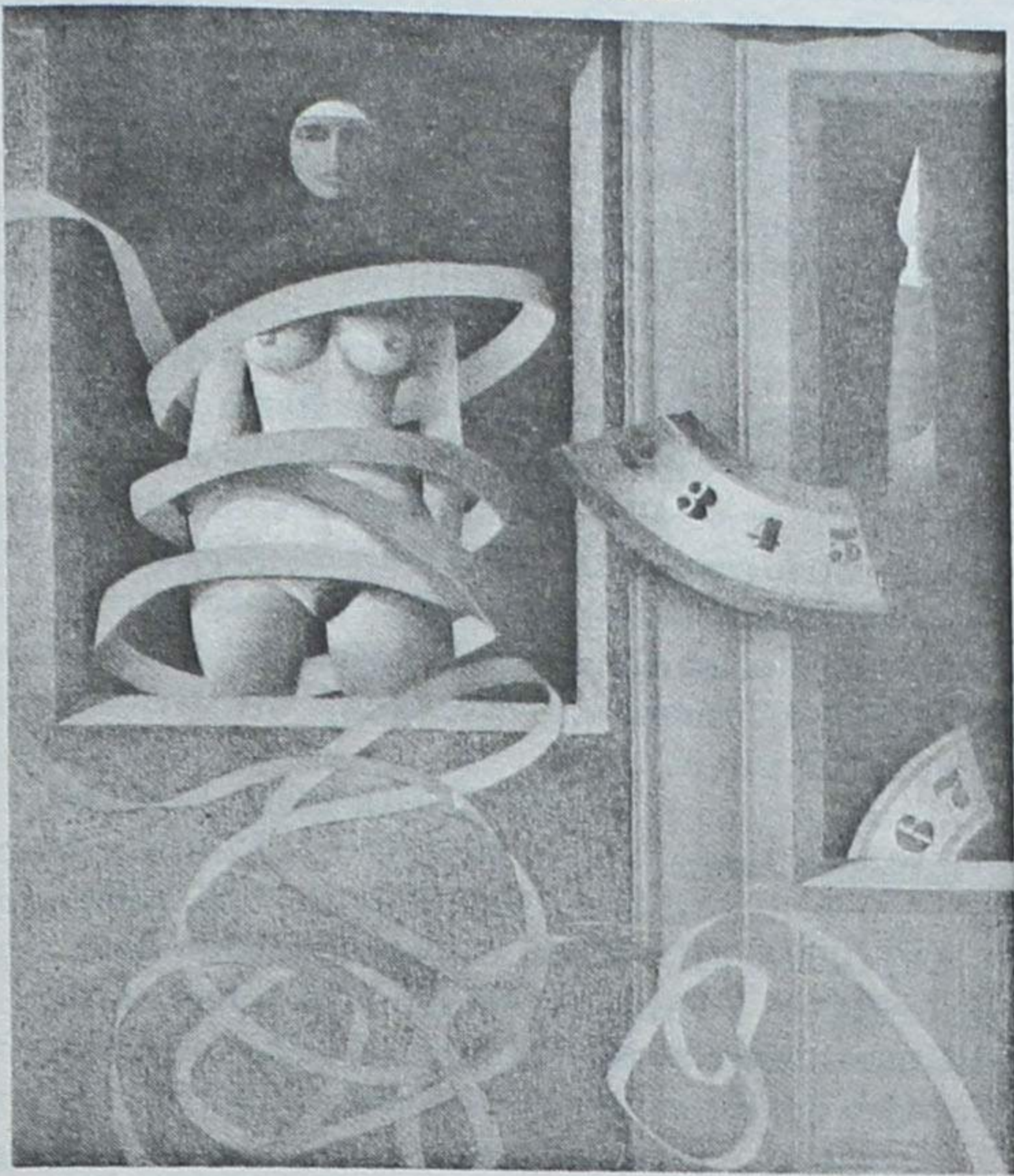
Pinturas de António Pimentel na galeria de Sílvia Vale

A Galeria de Arte Sílvia Vale inaugurou no dia 4 de Agosto uma exposição de pintura de António Pimentel que estará patente até ao dia 2 de Setembro.

António Pimentel nasceu em Condeixas, em 1935. Co-fundador do Círculo de Artes Plásticas da Associação Académica de Coimbra, estudou desenho, pintura, cerâmica e gravura, tendo-se dedicado também à actividade gráfica. Em 1964, como bolsista da Gulbenkian, frequentou a École Nationale Supérieure de Beaux-Arts de Paris e, de volta a Portugal, continua a desenvolver um trabalho reconhecido nacional e internacionalmente, como o comprovam as inúmeras exposições que realizou em Portugal, Brasil, França, Suíça, Bélgica e Alemanha. Está também representa-

do em vários museus e em diversas colecções particulares nos países já referidos e noutros,

como Inglaterra, Estados Unidos, Itália, Suécia, Holanda e Líbano.



Edição comemorativa dos 160 anos do distrito de Aveiro

O Governo Civil de Aveiro acaba de editar uma publicação comemorativa dos 160 anos do distrito. Intitulada «Quem somos do Douro ao Buçaco», a edição passa em revista os dezanove concelhos que compõem o distrito de Aveiro, acompanhados de uma breve historiografia e dos indicadores económicos de cada um.

Trata-se uma publicação bem concebida, profusamente ilustrada, que possibilita aos que a lêem uma visão mais abrangente do distrito de Aveiro e das suas gentes.

Pintura e fotografia em S.Paio de Oleiros

Na Cantina da Escola de S.Paio de Oleiros, vai estar patente uma exposição de pintura, de Américo Pinto, e de fotografia a preto e branco, de José Oliveira. A inauguração é no dia 18 de Agosto, pelas 21h30 e nela será servido um Porto de Honra.



SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

OPINIÃO

6 - Em nossa opinião as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.**, em 31 de Dezembro de 1994 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos, os quais foram aplicados de forma consistente em relação ao exercício anterior.

Porto, 17 de Fevereiro de 1995

AUGUSTO DE OLIVEIRA MAIA - ROC N.º 295

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Nos termos das disposições legais e do contrato social, vem o Conselho Fiscal apresentar o relatório da sua actividade e dar parecer sobre os documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1994 e que compreendem o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e respectivos anexos, apresentados pelo Conselho de Administração da Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S. A..

Durante o exercício acompanhamos com a devida assiduidade o desenvolvimento da actividade social, pelo que procedemos à análise da informação contabilística, apreciando a regularidade da escrituração dos livros, registos e documentos que lhe servem de suporte, tendo obtido da Administração e Serviços, quando solicitados, todos os esclarecimentos complementares necessários ao bom desempenho das nossas funções, o que nos apraz registar e agradecer.

Como aspecto relevante e ponto fulcral de viragem nos resultados, aliás devidamente referenciado no Relatório de Gestão, é o assinalável êxito conseguido com o crescimento significativo das receitas do jogo ao longo de todo o ano, que ao determinar a possibilidade de redução do passivo remunerado de 3,198 milhões de contos para 1,978 milhões de contos, implicou um decréscimo de mais de 230 mil contos nos Encargos Financeiros do exercício, facto determinante para se alcançar o sucesso que o resultado patenteia.

No que concerne ao relatório do Conselho de Administração, o mesmo é suficientemente esclarecedor da situação económico-financeira e actividade desenvolvida na Empresa, satisfazendo o Balanço, Demonstração de Resultados e respectivo anexo às disposições legais e estatutárias, representando o primeiro o real património da sociedade, reflectindo o segundo o movimento das contas de resultados, complementadas com informação adicional à boa compreensão de determinadas rubricas e situações.

Quanto aos critérios valorimétricos utilizados em Existências, Imobilizado Próprio e Revertível e Investimentos Financeiros, não sofreram alteração em relação ao ano anterior, o mesmo sucedendo com as Reintegrações e Amortizações, conforme explicitado nos pontos 3.1, 3.2, 3.3 e 3.4 do anexo.

No que respeita a Provisões para Créditos de Cobrança Duvidosa, as mesmas foram reforçadas em 9.784.831\$00, pelo que atingem 42.002.180\$00, referindo-se ainda terem sido considerados incobráveis, valores do montante de 55.097.475\$00.

Apresentado que foi o relatório sobre a fiscalização bem como a certificação legal das contas da responsabilidade do revisor oficial de contas, depois de devidamente apreciados, foram os mesmos considerados merecedores de aprovação e acordo, passando a fazer parte integrante deste relatório.

Nestas circunstâncias e considerando que o relatório de Gestão e documentos de prestação de contas, retratam a actividade desenvolvida, a situação patrimonial e financeira, assim como o apuramento de resultados, segundo

os princípios contabilísticos, é o Conselho Fiscal do parecer que:

- Sejam aprovados o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e restantes documentos de prestação de contas;
- Igualmente seja aprovada a proposta de aplicação de resultados, que atingem o lucro de 300.346.995\$40;
- Seja consignado um voto de elevado apreço ao Conselho de Administração, pela forma como conduziu os negócios sociais no ano que terminou, voto este extensivo a todos os colaboradores da Solverde.

Espinho, 20 de Fevereiro de 1995

O CONSELHO FISCAL

DR. AUGUSTO DE OLIVEIRA MAIA - PRESIDENTE E ROC
ARLINDO JORGE BAPTISTA SOARES - VOGAL
RUBEN ARTUR VEIGA HENRIQUES ESTIMA - VOGAL
DR. ANTÓNIO FERREIRA DOS SANTOS - ROC SUPLENTE

EXTRATO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SOLVERDE-SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1995, QUE APROVOU O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1994 E A PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.

(...)

Não havendo mais intervenções relativamente à matéria e documentos em discussão, o Presidente da Mesa submeteu o Relatório de Gestão, o Balanço e Contas do exercício de mil novecentos e noventa e quatro à votação, tendo esses documentos sido aprovados por maioria, tendo o accionista Senhor Alberto Monteiro Ribeiro da Silva, pedido expressamente para que ficasse expresso em acta o seu voto no sentido de abstenção.

Passou-se de seguida ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos - "Apreciação, discussão e votação da proposta de Aplicação de Resultados" -, tendo o Presidente da Mesa lido a proposta existente, e integrada no Relatório de Gestão e que é do teor seguinte:

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

"O resultado apurado deste exercício foi positivo e atingiu o montante de trezentos milhões, trezentos quarenta e seis mil, novecentos e noventa e cinco escudos e quarenta centavos, pelo que se propõe a seguinte aplicação:

- Esc.: Quinze milhões, dezassete mil, trezentos e cinquenta escudos - Reserva Legal;
- Esc.: Cento e vinte milhões de escudos - Distribuição pelos accionistas sob a forma de dividendos, a que corresponde o valor líquido de vinte escudos por acção;
- Esc.: Noventa e nove milhões, trezentos quarenta e nove mil, duzentos e oitenta e três escudos e cinquenta centavos - Resultados Transitados, anulando os valores negativos dos exercícios anteriores;
- Esc.: Duzentos oitenta e sete mil, trezentos e quarenta e sete escudos - Reservas Livres;
- Esc.: Sessenta e cinco milhões, seiscentos noventa e três mil, catorze escudos e noventa centavos - Reserva para reforço da posição económica da Sociedade - alínea d) do artigo 20º dos Estatutos."

Nenhum accionista usou da palavra sobre a proposta em discussão, pelo que o Presidente da Mesa a submeteu à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

(...)

PEQUENOS ANÚNCIOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado, Av.º 24 n.º 741 s/D - Telef: 723129 c/ Fax e 602116 c/ Fax Modem, 2.ºs e 4.ºs das 13 às 17 horas.

ALUGUÉIS

ALUGA-SE ESCRITÓRIO, com infraestruturas para clínica dentária, ou para escritório jurídico (advocacia em Espinho). Contactar telef: 72 38 87.

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef. 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGO APARTAMENTO T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

APARTAMENTO T1 + 1, no centro de Espinho. Telef: 72 89 72 ou 72 00 02 (após as 19 horas).

ALUGA-SE EM SILVALDE ANEXOS com 3 divisões espaçosas. Para professores ou trabalhadores com ou sem mobília. Telef: 72 37 74 (a partir das 18 horas).

QUARTO OU PARTE DE CASA em Paços de Brandão, a pessoa só ou a casal. Contactar pelo telef: 72 40 38 (depois das 18 horas).

ARMAZÉM COM 300m2-Espinho. Construção moderna. Telef. 72 61 39 ou 764 49 50.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2+1 mobilado E.N. 109. Granja. C/ lugar de garagem. Aluga-se a partir de Outubro a professores ou estrangeiros. Telef: 762 09 98 (das 12 h às 14 h e a partir das 18 horas).

ALUGA-SE ESPINHO-ESTAÇÃO T2 com garagem. Prédio c/ 2 moradores. Telef: 72 10 41 (após 20 horas).

ALUGA-SE APARTAMENTO T2+1. Telef: 7620998

ALUGA-SE-ESPINHO-CENTRO OPTIMO APARTAMENTO totalmente equipado. Telef: 723808

DESEJO ALUGAR uma divisão com uma média de 15 m2 com acesso a guardar uma moto, etc. De preferência perto de Anta Espinho e com um bom preço. Telef: 721123.

ALUGA-SE T2 completa-

mente mobilado, a estrangeiros. Telef: 056-573000 ou 054-44014 ou falar no local- Rua 10 n.º952.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 em Espinho, Rua 8 com Rua 35 frente à estação do Vouga. Telef: 7310192 / 723655.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef. 72 46 30 - Espinho.

MÉDICOS

Dr. JOAQUIM FERREIRA MENDES-Médico especialista em ouvidos, garaganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 72 17 10.

OFERECE-SE

MENINA PARA TRABALHO EM PART-TIME, limpar escadas, passar a ferro, babby-sitter. Zona de Espinho. Resposta a este jornal.

PASSA-SE

CAFÉ EM ESPINHO, completamente remodelado. Com sala de jogos e churrascaria. Bem localizado. Com bom ambiente. Telef: 72 05 68.

CONFEITARIA EM ESPINHO. Boa localização e bem frequentada. Contactar Telef: 72 41 38.

PRECISA-SE

PRECISA-SE DISTRIBUIDORES INDEPENDENTES HERBLIFE. Telef: 0931-571698. Para marcar entrevista.

COMP.ª INTERNACIONAL-15 anos sucesso-Nutrição-Cuidados Pessoais-Fragâncias. Tem faro para o negócio? - Olho para algo diferente? - Ouvido para uma boa oportunidade? Telef: 056/754273 ou 0931/571698 para entrevistas

PRECISA-SE SENHORA, livre, sem compromissos de preferência entre os 45 e 50 anos para tratar de casal. Interna com 2 dias de descanso semanal. Preço a combinar. Telef: 732 61 83, 745 44 15 ou 056-75 52 23.

SERVIÇOS

LABORATÓRIO VÍDEO VITOR LANCHAS - Passamos para o nosso sistema cassetes de vídeo que lhe enviemos do estrangeiro. - Passamos para vídeo filmes super 8m/m. Trabalhos em BETA, VHS, VHS Super, V8 e Hi8. Contactos: Bip Alfanumérico - 094-3508041. Deixe só o nome e o n.º de telefone- Espinho.

TRESPASSA-SE

CAFÉ SNACK-BAR, na praia de Esmoriz. Com área de 110m2, completamente equipado, horário das 8 h às 2 horas da manhã. Com bom

funcionamento: motivo saúde. Contactar entre às 12 h e 24 horas. Telef. 755430 (056).

VENDAS

ESPINHO, MORADIA TIPO T4, NO MELHOR LOCAL DA CIDADE! C/ 2 terraços, 3 salas, varanda, garagem p/a 3 carros. VER PARA CRER!...SOMENTE 40.000c. Nortalgarve de Isidro F. Mota. Lic.ª N.º 483 - AMI. Telef: 731 02 56.

ESPINHO T4 DUPLEX NOVO, C/ 170m2, 3 banhos, terraço e varanda, fogão de sala, roupeiros, etc, etc... É VERDADE!... SOMENTE 27.000c. Nortalgarve de Isidro F. Mota. Lic.ª N.º 483 - AMI. Telef: 731 02 56.

ESPINHO: BOM, BONITO E BARATO!!! T2 RECUA-DO, VISTAS PANORÂMICAS. Oportunidade única: 14.500c. Nortalgarve de Isidro F. Mota Lic.ª N.º 483-AMI. Telef: 731 02 56

GRANJA: T3 JUNTO AO MAR. Oferta da semana!... 16.000c. Nortalgarve de Isidro F. Mota Lic.ª N.º 483-AMI. Telef: 731 02 57.

T4 DUPLEX C/GARAGEM P/ 2 carros + arrumos, tudo 210m2, junto ao mar. Acabamentos de luxo. Falar c/ Jorge Rios. Telef. 72 57 89 (das 9 às 19 horas).

ANDAR TIPO MORADIA NO JUNCAL- 3 quartos, sala e amplo salão no sótão. Garagem para 2 carros e arrumos. Telef: 72 17 46 ou 0931-511292.

T2, NOVO-com fogão de sala, dispensa, lavandaria, arrumos e garagem. Boa construção e bons acabamentos. Só 13.000 ct. Telef: 72 00 67.

VENDO T3 (prédio finanças). Telef: 72 49 50.

VENDE-PARTICULAR FIAT TIPO-Semart de 1991. Com 12.800Km. Impecável um só dono. Telef: 731 16 90 - Espinho.

MORADIA GRANJA em frente ao mar, toda em pedra, cave e R/C, 2 salas com lareira. Preço 35.000Ct. Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI - Telef. 783 00 42.

T3 DÚPLEX ESPINHO- Novo, garagem elevador, com acabamentos de luxo. Preço 23.000Ct. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic.ª 824 AMI - Telef. 783 00 42.

TERRENO A ESPINHO- para construção de moradia de 4 frentes, com a área de 810m2, com poço de água potável-Preço 8.500Ct. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic.ª 824 AMI - Telef. 783 00 42.

TERRENO URBANIZAÇÃO DO ENGENHO VELHO a 5 minutos do centro de Espinho, 720m2. Telef: 72 19 82.

MOTO HONDA 750 Africa-Twin. Telef: 72 14 32.

CASA NOVA EM PARAMOS-C/ vistas para o mar. C/ terreno de 1200m2. Telef: 731 32 26.

† Mary Helena Edmond Gomes da Silva Reis

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Suas irmãs, cunhados, tia, sobrinhos, primos e demais família vêm, por este meio, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que amanhã sexta feira, pelas 19 horas, celebra-se missa de 7º dia na Igreja Matriz de Espinho, pelo que reiteram o agradecimento a quantos participarem em tão piedoso acto. Espinho, 17 de Agosto de 1995.



Maria Teresa Edmond Gomes da Silva Reis - irmã
Mary Amélia Edmond Gomes da Silva Reis - irmã
D. Maria Olga Edmond Gomes da Silva Reis Pinto da Rocha - irmã
D. Maria Elsa Edmond Reis da Silva Oliveira - irmã
Dr.ª Marina Alfreda Edmond Reis da Silva Augusto - irmã
João Pinto da Rocha - cunhado
Cândido Manuel de Oliveira - cunhado
Dr. Mário dos Anjos Santos Augusto - cunhado
D. Maria José Araújo Reis - tia
D. Maria Beatriz de Araújo Reis Dias - prima
Joaquim Alves da Silva Dias - primo

Funerária N.ª Sr.ª D'ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

† Artur Pinho Branco Miguel

AGRADECIMENTO e Missa de 7º Dia

A família, vem por este meio comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 17, quinta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



† João José Correia Rosa Caldeira Pinto Giraldes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Sua esposa, Sr.ª D. Ester Garrido Miranda Caldeira Pinto Giraldes e demais família, vêm, por este meio, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que, domingo, dia 20, pelas 19 horas, celebra-se missa de 7º dia na Igreja Matriz de Espinho, pelo que reiteram o agradecimento a quantos participarem em tão piedoso acto. Espinho, 17 de Agosto de 1995.



Funerária N.ª Sr.ª D'ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

PEQUENOS ANÚNCIOS

† Ângelo Bessa

MISSA DO 6º MÊS



Sua esposa e restante família, vêm por este meio comunicar que será celebrada, missa por sua alma, dia 24, quinta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.

Adelino Teixeira satisfeito com o plantel ao seu dispor, mas avisa...

«É impossível construir uma equipa em tão curto espaço de tempo!»

A escassos dias do primeiro embate do campeonato, logo diante da Académica, Adelino Teixeira revela uma grande dose de tranquilidade quanto às possibilidades do Sporting de Espinho na prova. A subida não é a prioridade, afirma o treinador do Sporting de Espinho, mas a obtenção de um lugar mais positivo do que o da temporada transacta é viável, desde que os jogadores interiorizem a sua filosofia.

Aos mais eufóricos, que julgam a subida um objectivo facilmente concretizável, Adelino Teixeira recorda a saída de elementos importantes do clube e

pede alguma paciência à direcção e adeptos para que se evitem decepções.

- Qual é, afinal, o grande objectivo do Espinho para a actual temporada? Pese embora todas as declarações efectuadas nesse sentido, ainda não ouvimos uma resposta convincente...

- Estamos inseridos num campeonato muito equilibrado, no qual as diferenças entre a maior parte das equipas são quase nulas. O Sporting de Espinho irá lutar pela obtenção de um lugar que lhe permita encarar todos os jogos com grande tranquilidade. Queremos

obter - não negamos - uma classificação superior à da época passada.

- Quais são, então, os grandes candidatos à subida de divisão?

- Há um conjunto de equipas que se apetrecharam bastante no defeso com claros benefícios para a qualidade do plantel. Outras, mantiveram a estrutura da temporada transacta e assumem-se como sérios candidatos à subida. Figuram nesse lote o Vitória de Setúbal, a Académica, o União da Madeira, o Famalicão, o Nacional, o Estoril...

- Admite, contudo, que o Espinho poderá intro-

meter-se na luta pela subida de divisão?

- Como é sabido, o Espi-

sultantes. A entrada de um treinador novo implica sempre algumas mudanças na

compreensão à direcção e à massa associativa, dado que há sempre uma fase de am-



Com o presidente...

nho perdeu alguns elementos influentes na última época e viu-se obrigado, uma vez mais, a reconstruir uma equipa, com todas as vantagens e desvantagens daí

forma de actuar da equipa. É natural que os jogadores necessitam de algum tempo para assimilar as ideias que penso introduzir na equipa. Por isso, peço uma certa

bientação dos jogadores à filosofia do treinador. Não podemos cair na tentação de exigirmos que a equipa jo-

cont. na pág. seguinte



...e com o adjunto prof. José Guilherme

Candidatos à subida são mais que muitos...

Uma incógnita chamada Sp. Espinho

Conhecido pelo seu grande equilíbrio, o campeonato da segunda divisão de Honra inicia-se este fim-de-semana com uma ronda repleta de jogos interessantes. Os duelos regionais Ovarense-Feirense e o União-Nacional assumem particular destaque, mas o confronto entre a Académica e o Espinho constitui igualmente um dos «pratos fortes» da jornada.

Candidatos à subida são muitos, uns assumidos outros não. A extrema competitividade que caracteriza o campeonato, dificulta em muito a missão de quem se arrisca a prognosticar um vencedor na corrida que se inicia. Quem aventava a hipótese, há um ano atrás, de o Leça se sagrar campeão da segunda divisão de Honra? Muito poucos, certamente.

Numa previsão sempre arriscada, convém adiantar os nomes Vitória de Setúbal, Paços de Ferreira, Académica de Coimbra ou União da Madeira como fortes candidatos à subida. Mas a surpresa pode advir de formações à partida sem grandes hipóteses (os chamados «outsiders») que poderão ter uma palavra a dizer. Assim, há que contar com as

surpresas de formações bastante fortes como o Estoril, Nacional ou Famalicão.

Espinho candidato?

A real valia da equipa do Sporting de Espinho permanece ainda envolta em Espinho. É certo que os indicadores fornecidos pelos jogos de preparação (nomeadamente o último lugar no Torneio Costa Verde) foram pouco positivos, mas há que dar algum tempo para que o entrosamento revelado pelos jogadores possa ser outro.

Reforços como Besirovic, Carvalhal ou João Paulo dão garantias de que o Sporting de Espinho pode alcançar uma carreira positiva na prova, mas pedir a subida será demasiado, tendo em conta o grande investimento verificado noutras equipas.

Situar-se na primeira metade da tabela, conseguir um rendimento mais constante ao longo do campeonato e adquirir uma mentalidade ainda mais competitiva nos jogos efectuados «fora de portas» são alguns dos grandes objectivos da equipa «tigre» no campeonato.

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

Fid'Algo
DESPORTO

EQUIPA:

Voleibol do Sporting Clube de Espinho
Hóquei em Patins da A. A. Espinho

Rua 26 n.º 429 - Tel. Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO

ALUGA-SE

Casa
c/ 3 quartos
2 c. banho
1 sala grande,
terraço,
garagem
e cozinha.

Por cima do café
Aliança, em
Silvalde.

Trata o próprio:
Joaquim Pereira da Rocha,
Souto - Silvalde
- 4500 ESPINHO

Entrevista com Adelino Teixeira

cont. da pág. anterior

que com os automatismos adequados logo nas primeiras rondas.

- Por outro lado, os jogos iniciais do campeonato (deslocação a Coimbra e jogo, em casa, com o Setúbal) não favorecem lá muito o Sporting de Espinho...

- É um início muito difícil que irá exigir o melhor de nós mesmos. Como não tenho dados objectivos que alicerces a crença de que o Espinho é mais candidato do que os outros, resta-nos trabalhar cada vez mais e melhor para que os nossos objectivos sejam mais facilmente alcançados.

- Em função desses jogos inaugurais do campeonato, julga que já deverá possuir uma análise mais conclusiva do que esta equipa realmente vale?

- Não. O trabalho que temos vindo a desenvolver não se esgota nas primeiras duas ou três jornadas, antes dirige-se a médio prazo. O período de identificação de processos demora sempre o seu tempo. Por exemplo, do actual plantel só um jogador (o João Paulo) já trabalhou sobre as minhas ordens.

A construção de uma equipa sempre demora o seu tempo, mas tal não invalida

que não possamos, desde já, começar a obter bons resultados. Independentemente dos resultados, as boas exibições demoram sempre o seu tempo a chegar. Só com muito trabalho e sacrifício conseguiremos conciliar as boas exibições aos resultados.

«Sou um técnico que gosta de jogar ao ataque»

- Sempre que um novo treinador chega, os sócios manifestam interesse em saber qual a sua filosofia. Assume-se como um técnico de ataque, à semelhança de Quinito, ou prefere optar por um sistema de jogo mais calculista, tal como Norton de Matos?

- Sou um técnico que gosta de jogar ao ataque, recorrendo a um futebol apoiado. Não nego que aprecio um futebol de ataque constante, embora saiba que isso nem sempre seja possível.

- Todos os anos os responsáveis da equipa do Sporting de Espinho falam na necessidade de manter a espinha dorsal da equipa, mas tal nunca sucede. Por que motivo saíram esta época elementos importantes do plantel, tais como o Slagalo, o Cerqueira, o Amadeu ou o Rui Manuel?

- Nos dias que correm, não é fácil a um clube qual-

quer, por mais poderoso que seja, manter a sua estrutura base. Veja-se o caso do Sporting que perdeu, de uma temporada para outra, o Figo, o Peixe e o Balakov. Os imperativos económicos, ou seja, a necessidade de tornar a equipa viável do ponto de vista económico, ditam as saídas de elementos importantes dos plantéis.

O Sporting Clube de Espinho não foge à regra: o factor orçamental tem que estar sempre em equação na contratação de qualquer jogador.

- Os reforços para a presente temporada dão-lhe garantias de que os objectivos vão ser alcançados?

- A escolha dos elementos que compõe o plantel foi feita por mim e pela direcção. Julgo que, dentro das possibilidades económicas do clube, foi possível chegar a uma sintonia quanto aos elementos que melhor servem os interesses do clube.

Escolhemos jogadores que estejam dispostos a lutar abnegadamente em prol da colectividade que representam.

- Já teve tempo para se aperceber das diferenças existentes entre o Espinho e o seu anterior clube, a Ovarense?

- Há algumas diferenças entre os clubes no que diz respeito a infra-estruturas. Por outro lado, o historial do Sporting de Espinho é, obviamente, mais rico do que o da Ovarense.

O Espinho procura, neste momento, reorganizar-se administrativamente para melhor poder encarar o fu-



turo. É um clube que dá garantias de se poder efectuar um bom trabalho.

«Vou alicerçar o trabalho na força da equipa»

- Considera a vinda para o Sporting de Espinho uma projecção na sua carreira?

- Sei que o Sporting de Espinho tem projectado alguns treinadores para o galarim do futebol português, mas estou mais preocupado na obtenção de um bom lugar do clube no campeonato que agora começa.

Vou ser igual a mim próprio, procurando servir o clube da melhor forma que sei. Tudo o resto virá por acréscimo.

- Ficou preocupado com a mediania exibicional patenteada pela equipa no Torneio Costa Verde?

- Tenho consciência de que poderíamos ter feito

melhor. No primeiro jogo, fomos surpreendidos pelo Feirense que apostou sobretudo numa toada de contra-ataque. Jogámos muito inibidos, pelo que o nosso adversário mais não fez do que tirar partido do nosso nervosismo.

Diante do Lamas, actuámos de uma forma bem mais segura e, em face da nossa exibição, poderíamos ter ganho. O Sporting de Espinho terminou em último lugar, mas não fiquei preocupado. O que me preocupa, isso sim, é que a equipa interiorize rapidamente a minha forma de jogar para começar a alcançar bons resultados. É impossível construir uma equipa em tão curto espaço de tempo!

- O médio Besirovic foi um dos reforços que deixou indicações muito positivas...

- Vou privilegiar o colectivo em detrimento dos destaques individuais. O Besirovic tem a sua forma de jogar, sem sombra de dúvidas muito motivante para o resto da equipa, mas não estou a pensar atribuir a função de maestro do meio do campo a nenhum jogador em particular. Vou alicerçar o meu trabalho na força da equipa.

- A aposta na «prata da

casa» é para continuar?

- Temos jogadores jovens capazes de dar muitas alegrias aos adeptos do clube. O Cardoso, o Hélder, o Emanuel, o Moisés e o Pedro têm inegáveis capacidades e estão já muito ambientados com o clube. É uma das vantagens de apostar nos jogadores vindos das camadas jovens do clube. Espero que possamos aproveitar a capacidade de todos estes jovens que estão a despontar.

- No seu entender, a atribuição de três pontos por vitória favorece ou prejudica as equipas do nível do Sporting de Espinho?

- É sempre relativo estar a comentar algo que ainda não entrou em vigor. Se estivermos a ganhar, é provável que deixemos de jogar deliberadamente ao ataque. Acho que as equipas vão praticar um futebol mais calculista, sabendo que o mínimo deslize poderá ser muito grave para as suas pretensões.

Como as equipas são todas muito iguais, sou da opinião que haverá também um equilíbrio neste aspecto, ou seja, quase todos vão atacar e defender em percentagens idênticas.

VENDE-SE ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª - feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

EMPRESA DO RAMO HOTELEIRO Pretende admitir

**1 Cafeteiro
2 Copeiras**

**Idade entre os 30 a 40 anos.
Horário nocturno.**

Resposta a este jornal ao nº 7564

PASSA-SE ZONA DE ESPINHO

Café - Pastelaria - Pão Quente

Informa e trata: J. Couto - 726540 (horas expediente)



Nome: Emanuel Domingues Teixeira.
Data de nascimento: 14 de Setembro de 1977.
Naturalidade: Espinho.
Estado civil: Solteiro.
Peso: 79 kg.
Altura: 1,80 m.

No Sporting de Espinho desde os oito anos.
Outros clubes que representou: Nenhum.
Antecedentes familiares no desporto: Não tenho.
Que outras modalidades praticou? Nenhuma.
Lugar que ocupa na equipa: Defesa central.
Lugar que gostaria de ocupar: o mesmo.
Qual a melhor recordação na sua vida de jogador? Convocatória para a seleção de sub-15.
Qual a pior? Não sei.
Qual o clube estrangeiro que gostaria de representar? FC Barcelona.
Quando terminar a sua carreira, gostaria de ser árbitro, treinador ou dirigente? Nenhum.
Qual a profissão que gostaria de ter escolhido, se não pusesse ser jogador de futebol? Professor de Educação Física.
Gostaria de cozinhar?

Quais as qualidades que lhe agradam numa mulher?
Beleza e inteligência.
Qual a qualidade que mais o desperta?
Inteligência.
Loiras ou morenas?
Tanto faz.
Altas ou baixas?
Altas.
Magras ou gordas?
Elegantes.
É ciumento?
Sem dúvida.
Qual a cidade dos seus sonhos?
Paris.
Qual o programa de televisão preferido?
Todos os programas desportivos.
E o que mais detesta?
Programas políticos.
Qual o político que aprecia?
Nenhum.
E o que menos aprecia?
Todos.
Quais os passatempos dos seus gostos?
Ver TV, estar com a namorada e com a família.
O que mais o aborrece?
Desonestidade
O que mais o diverte?
Estar com amigos.
Amor, saúde ou dinheiro?
Amor.
Que tipo de compras gosta de fazer?
Roupas e material desportivo.
A quem dá boleia?
Depende.
É supersticioso?
Não.
O que levava para uma ilha deserta?
Uma televisão, uma mulher... e muita comida.
O que faria se ganhasse o totoloto?
Comprava uma casa e um carro.
Quanto custou o seu automóvel?
Não tenho.
Qual o automóvel que gostaria de ter?

Sim.
Gosta de andar de avião?
Nem por isso.
A propósito: qual o meio de transporte da sua preferência?
Automóvel e moto.
Que países conhece?
Só a França.
Onde gostaria de viver?
Em Espinho.
Qual o tipo de leitura preferido?
Não gosto muito de ler.
Qual a cor que mais gosta?
Azul.
E a que mais detesta?
Vermelho.
A sua maior virtude?
Sinceridade.
E o maior defeito?
Egoísmo.

Honda CRX.
O que faz depois dos jogos em que participa?
Descanso e estou com a família.
O que faz no seu dia de folga?
Passar, estar com os amigos.
Onde passou as suas férias?
Em Espinho.
Onde gostaria de passar no próximo ano?
No Algarve.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação nº 34/95, relativo a 27 de Agosto de 1995. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

- Gil Vicente-Porto 2
- Sporting-Boavista 1
- Tirsense-Benfica 2
- Marítimo-Felgueiras X
- Salgueiros-Leiria X
- Guimarães-Farense ... 1
- Estrela-Campomaior. 1
- Belenenses-Braga 1
- Chaves-Leça X
- Espinho-Setúbal 1
- Feirense-Académica .. 2
- A. Viseu-Estoril X
- P. Ferreira-União 1

Quadrangular de futsal dia 26 no pavilhão "tigre"

O Sporting Clube de Espinho vai realizar, no próximo dia 26, um torneio quadrangular de Futsal, com a participação, para além da equipa anfitriã, do Sporting Clube de Portugal, Coimbrões, Atlético de Portugal ou Boavista. Os encontros decorrerão no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, à tarde e à noite e, às 12 horas, no bar da bancada principal coberta do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, realizar-se-à um almoço/convívio, onde estarão os representantes das equipas envolvidas no torneio.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS
Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim
Dr. Horácio Monteiro da Costa — Cirurgia Estética - Maxilo Facial
ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)
Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS
Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P* Fax: 751164 CORTEGAÇA

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GALA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26 N.º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO



NOV. E PAPELARIA ÁVILA

Grande sortido em material escolar e diversos
Aproveite as nossas promoções
ENCOMENDE JÁ
OS SEUS LIVROS ESCOLARES
Rua 30 - N.º 1110 - Tel./fax: 02 - 72 73 46



Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

Clinica Médica Dentária

Dr.ª Rosa Neves

Dr.ª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq - Espinho
Telef: 72 01 16

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 41/37

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR
ÁLVARO GRAÇA
PROPRIEDADE
EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social 1.040.000\$00

REDACÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Rua 26, N.º 601 - 2.º Esq.
Apartado, 39
4501 ESPINHO Codex
Telefone, 72 15 25
Fax, 72 15 25

PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA e FOTOMONTAGEM "DEFESA DE ESPINHO"

IMPRESSÃO
NAVEPRINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA
E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121
4471 MAIA Codex
Tels. 941 10 85, 948 56 31 e 948 55 64
Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA
3.500 EXEMPLARES
Depósito Legal
N.º 1604/83

MEMBRO DO IPIR (Instituto Português da Imprensa Regional)

Turistas queixam-se do barulho dos bares e dos concertos em frente à praia

José Duarte, director do Aparthotel Solverde, diz que está a perder clientes. A animação nocturna nos bares em frente à praia, com música que chega até aos clientes que desejam descansar em vibrações muito altas e já «distorcidas», são as principais razões.

Nós, logicamente, pedimos às entidades oficiais que animem Espinho porque os turistas estão a fugir-nos um bocado e, de certa forma, é preciso fazerem-se coisas que animem, que promovam a cidade, para que as pessoas não se sintam aborrecidas cá. Fazem estes programas culturais e de animação junto à praia, o que nós achamos correcto e aplaudimos vivamente.

O que é que nós não aplaudimos tanto assim? É o barulho dos bares que, segundo é do conhecimento geral, têm autorização do Governo Civil para estarem abertos até às duas horas da manhã.

O Aparthotel é uma unidade hoteleira que fica situada mesmo em frente à maioria desses bares e como tem uma forma de construção que recebe muito facilmente todos esses sons, tem imensas queixas dos clientes. Temos clientes que fogem, que dizem que no Aparthotel já não descansam, que já não é o tempo em que vinham para cá passar férias e em que se sentiam bem, porque o barulho é ensurdecedor e se fôr até à

meia-noite, 11 horas, tudo bem!, mas atingindo uma e duas da manhã... não é possível. As pessoas sentem-se muito aborrecidas.

Outro problema, além desse, é o barulho do comboio, mas não se pode fazer nada. As pessoas que estão habituadas a alojarem-se em apartamentos com vista para a praia é que acabam por se sentir bastante aborrecidas e eu, francamente, sinto-me um bocado incapaz de fazer alguma coisa e dar mais desculpas. Já falou com responsáveis do Turismo e da Câmara, eles disseram que iam tentar, que a responsabilidade não seria tanto deles mas antes do Governo Civil que autorizou as licenças mas que iriam procurar junto dos bares para que pusessem a música mais baixa.

Quanto aos concertos, se durarem pela noite dentro como tem sido o caso, é muito mais grave do que a música dos bares. Há pouco tempo, aquando de um concerto de um comício político, um cliente chegou a pensar

que as vidraças fossem partir tal era a vibração: era um cliente que vinha para cá todos os anos. Hoje disse-me que no próximo ano não vinha porque já o ano passado fôra assim e estava à espera que no próximo acontecesse o mesmo.

E cada vez temos que ter

Quando tal não acontece, não é só o hotel que perde, uma vez que eles praticamente só dormem cá e depois consomem é nas lojas, nos restaurantes, em tudo o que existe à volta.

José Duarte acha que os bares junto à praia deviam ter um pouco mais de sensibilida-

ção desses bares noutros pontos, como o parque, por exemplo, seriam também possíveis soluções. E acrescenta: sobre tudo os estrangeiros, dizem que nós aqui somos muito simpáticos, que gostam muito de nós mas, com estas coisas, começam a dizer que no próximo ano não vêm para



mais cuidado com aquilo que oferecemos aos clientes: tem que ser motivante, para que voltem outra vez.

de pelas pessoas que vivem em volta e não só por quem está lá sentado. Música a menores alturas ou a coloca-

cá porque não conseguiram ter as férias que gostariam de ter tido.



Sob a égide do Lions Clube de Espinho

Rastreio visual tem sido um sucesso

À semelhança dos anos anteriores, também durante o mês em curso a "roulotte" do Lions Clube de Espinho tem registado a presença de centenas de pessoas que ali acorrem para testar a sua acuidade visual.

Principalmente nestas noites de temperatura amena, em que a população, fixa e flutuante, sente a necessidade de respirar o ar puro e perfumado da maresia, tão característico da praia que é a menina dos nossos olhos, é frequente fazerem-se pequenas bichas de pessoas de todas as idades e

condição social que, sem dispenderem um tostão, ficam rapidamente a saber se necessitam ou não de serem observadas por um oftalmologista.

Na "roulotte" dos Lions não se vendem óculos nem se cobra dinheiro pela consulta - as pessoas limitam-se a ver determinadas figuras geométricas projectadas em écrans iluminados, ora com o olho direito, ora com o olho esquerdo, e quanto mais pormenores detectarem, maior é a sua acuidade visual.

A média percentual de anomalias ronda os 15%.

Pode ter trágicas consequências

A situação caótica na passagem-de-nível da "33"

Por falta de sinalização rodoviária adequada, assunto que este jornal tem tratado com insistência, sem encontrar eco nos gabinetes respectivos, a passagem-de-nível da Rua 33 está a tornar-se numa perigosa ratoeira que poderá ter imprevisíveis resultados.

As próprias guardas sentem-se impotentes para travar o fluxo de viaturas que seguem pela rua acima, com vários destinos, formando-se engarrafamentos monumentais, que vão desde a praia até à Avenida 24. Porém, quando soa o toque para fechar as cancelas automáticas e a passagem-de-nível está repleta de viaturas, sem se poderem desvi-

ar, o caso complica-se e pode acabar numa grande tragédia, caso se aproxime o comboio.

As guardas, aflitas, bem clamam para andarem e saírem de cima da linha, mas é inútil. E tudo isto porque os automobilistas julgam que para seguirem para norte ou para sul, terão de subir a rua até à Avenida 24 (EN 109), sujeitando-se àqueles enervantes e dispendiosos engarrafamentos, quando se existissem tabuletas nos cruzamentos a partir da praia, com indicações alternativas por outros lugares, inclusive a passagem do Bairro Piscatório, bem como nas Ruas 8, 14, 18 e 20, para destinos do sul, ou 12 e 16 para destinos do

norte, sinalização esta complementada com outras placas noutros cruzamentos de molde a não existirem confusões, ter-se-iam evitado cenas desagradáveis com automobilistas, guardas de linha e transeuntes preocupados com o desfecho, que pode ser uma grande tragédia. É que sobre a linha costuma ficar meia dúzia de viaturas quando as cancelas

fecham. O trânsito para... cerca de três dezenas de passageiros correm o risco de serem colhidos pelos comboios.

E depois, quem se responsabiliza? É que nem se quer um agente da Polícia aparece junto das passagens-de-nível para cortar trânsito ou ordenar o mesmo!...

É um verdadeiro caos!

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174